

97 anos de Jaraguá do Sul - 25 de julho - Dia do Imigrante - Dia do Colono - Dia do Motorista - Apresentam uma lição de um passado vivido - Para servir de exemplo num presente que se vive e de prevenção para um futuro que se abriu à frente de nós.

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação: Artur Müller	Diretor: Engênio Vitor Schmöckel	Impresso na: Sociedade Gráfica Avenida Ltda.
---------------------------	-------------------------------------	---

Ano LV - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) - Quarta-feira 25 de Julho de 1973 Edição Especial - N° 2.745

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Uma história e uma prevenção

O movimento colonizador de Santa Catarina iniciou-se no ano de 1829, dirigindo-se essencialmente para a zona litorânea, com a chegada dos primeiros imigrantes alemães, que se localizaram então, em território que constitui o Município de São José. Distinguímos, na fixação do elemento humano em território catarinense três etapas perfeitamente definidas e independentes; e destacamos, para Jaraguá do Sul, a derradeira, a terceira etapa colonizadora, iniciada no século XIX, em sua primeira metade, com a entrada de elementos de etnias diversas daquela que foi a componente das duas primeiras — São Francisco, Destêrro e Laguna. Isto é, do elemento luso, fundamental na implantação de uma cultura, através dos seus costumes, da sua língua e da sua religião.

1876

Quarenta e sete anos após o movimento colonizador catarinense, o Cél. Emílio Carlos Jourdan fundou a hoje Jaraguá do Sul, região já habitada

tares ventos sob altos céus azuleis às margens dos rios Jaraguá e Itapocu, águas sumamente placidas que já não as temos mais. Cada homem — pelo seu espírito e pelas suas ações — transforma essa terra virgem que é a Vida, num Paraíso ou num Inferno. Mas só o que, no sentido bíblico, não conheceu a vida, amaldiçoada como se fora ela uma Pandora cujo esconjo só contivesse dores. Nós também conhecemos alegrias.

Ontem e hoje

Mercantilização e industrialização em suas fases mais agressivas convulsionam todos os povos e todos os países; Jaraguá do Sul enfrenta também, em 1973, a agressividade moderna, de urbanização, de industrialização à dinamização do de que se chama desenvolvimento. Uma ância renovadora, social, política, econômica, educacional, religiosa, sacode o mundo. Renovação que é mudança. Mudança que abala conceitos, tradições, costumes. Mas não poderá substituir "o mundo novo" quando se des-

tear-lhe os passos e medir-lhe as ações, o profundo e inalienável senso espiritual, o religioso.

Jaraguá do Sul

Jaraguá do Sul ressurgiu, sem permitir jamais que a desnaturalizem, em novas roupagens através de uma conceitualização diferente. Governo e povo, governantes e governados, empresariado agrícola, comercial, industrial, social e recreativo, todo o empresariado que forma a sua frente econômica em todos os sentidos, todos experimentam esse novo sopro que é preciso atentar de onde vem e para onde vai. Tirar dele o melhor para melhor arreamento de suas idéias e pensamentos, de seus planos e de suas promoções. Uma coletividade não pode ater-se a uma riqueza simplesmente material quando lhe falta a infra-estrutura, a sedimentação que é pedra, é rocha que é base: a sua riqueza moral, de tradição, de folclore, de cultura, de filosofia, de religião. Simples riqueza material é simples esqueleto,

A Realidade

Esta Edição não tem pretensões senão o de continuidade a uma conduta que nos olha, ao Correio do Povo, através de cinquenta e quatro anos que é a existência deste jornal na história jaraguense. As suas páginas, desta Edição, refletem somente, em síntese, o que somos. Não tivemos intenção meramente comercial de aumentarmos páginas com sim-

ples lucro comercial. Impulsivamos-nos tão somente, nestes poucos dias de ação, as simpatias que nos envolvem, as amizades que durante cinco decênios nos firmaram conceito junto ao empresariado industrial, comercial, agrícola, à representativa maior do que é Jaraguá do Sul econômico. Nada mais.

Aos responsáveis a nossa advertência: dentro de três anos registraremos o Centenário de

Jaraguá do Sul. Que esta mesma data de 1973, tão vazia, tão melancólica, nos seja lembrete bíblico: o povo que olvida seus ancestrais, que renega seus antepassados, que omite suas tradições, — esse povo deixa de ser povo, perdeu sua alma, extraviou seu espírito; deixa de ser povo para ser simples conglomerado humano. Jaraguá do Sul jamais será isto!

Augusto Sylvio Prodöhl

O trinômio econômico Jaraguense assenta sobre - Agropecuária - Indústria - Comércio - A conformação mais adequada a um desenvolvimento acelerado e auto-sustentação.

A passagem do 97.º aniversário de fundação de Jaraguá do Sul é confortadora a diversidade industrial em favor das indústrias produtoras de bens intermediários e de capital, com efeitos germinativos dentro da atividade econômica mais expressivos.

A Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul está presente, com satisfação, ao dia 25 de julho.

Flávio Rubini, Presidente

Do Poder Judiciário ao Imigrante, Colono e Povo Jaraguaenses

Ao ensejo do nonagésimo sétimo aniversário da Fundação de Jaraguá do Sul, quando concomitantemente celebra-se, também, o "Dia do Colono" e o "Dia do Imigrante", o Poder Judiciário da Comarca de Jaraguá do Sul, sensível por igual a essa magna data, saúda, calorosamente, à comunidade Jaraguense e a esses intrépidos construtores, que, mercê do trabalho ativo e perseverante, e tangidos por um inaudito amor ao solo catarinense, e, conseqüentemente, ao Brasil, forjaram um povo capaz e merecedor da grandeza deste Município.

Jaraguá do Sul, 25 de julho de 1973

Alcídes dos Santos Aguiar, Juiz de Direito



por "esparos grupos humanos", mas sem reivindicações a povoado, nem a vila, nem a cidade. A vida transubstanciava-se aqui em uma "terra virgem" para cada homem. Terra exuberante, pródiga, rica de adubos naturais e de energias naturais, tapizada de verdes relvados, batida de cruas claridades, varrida de fortes e salu-

garra de suas raízes; seria um mundo incerto e não sabido; um mundo sem origem nem finalidade, algo flutuante, inseguro, passageiro. Mas a isso não aspira o homem; mas aspira à segurança: segurança social, segurança econômica, segurança política que tem, por sobre sólidos e humanos princípios de economia, a nor-

apenas andáime; acrescentemos-lhe a riqueza, a outra, e teremos por sobre o esqueleto, a carne as células vivas, as veias, os órgãos vitais, nervos e músculos. E, pedindo a Deus, ajudando a Deus, ser-nos-á dado o sopro — a Alma. Que é Vida.

"... PARTICIPAMOS todos nós, individualmente, de cada um dos noventa e sete anos que somam hoje o aniversário de Jaraguá do Sul. Não temos feito outra coisa do que cumprir com o nosso dever de jaraguaenses e afirmamos, todos nós, que prosseguiremos nesta ação para fazermos, todos nós, oposição a tudo aquilo que não seja para o bem de Jaraguá do Sul e a prosperidade do povo. O mundo do futuro será somente dos que possuem as virtudes que Deus inspirou para servir de guia na vida dos homens. Pensamos, todos nós, numa Jaraguá do Sul profundamente cristã e profundamente humanista; para o bem comum em sua substância e para o bem comum em sua essência". (Da mensagem "25 de julho de 1973" do Prefeito Municipal, Professor Eugênio Strebe)

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1973 -Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 20,00
Semestre . . . Cr\$ 11,00
Avulso Cr\$ 0,40
Número atrasado Cr\$ 0,50

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, n.º 130 - Fone: 2023
Jaraguá do Sul - S. Catarina**Angelo Torinelli**
67 anos

Amanhã o "Mussolini" vai colher mais um ano no jardim de sua existência. Angelo Torinelli, num longínquo dia 26 de julho de 1906, nascia na localidade de Garibaldi, neste município, filho de David e Magdalena Torinelli.

Passaram-se os anos de sua infância e, já moço, encontrou Catarina Holter, com quem casou em Jaraguá do Sul e da feliz união nasceram os filhos Albino e Ernesto.

Ao tempo de João M. Mueller e de João Schreiner, desempenhava as atividades de carroceiro e motorista. Mais tarde, passou a trabalhar na fábrica de tubos de Henrique Pedri, nesta cidade e, posteriormente, desempenhou atividades na Prefeitura Municipal de Corupá, nas administrações de Willy Germano Gessner e Leopoldo Krueger.

Os anos encarregaram-se de minar a saúde do aniversariante. Está "encostado" no INPS. Angelo Torinelli, que teve o apelido de "Mussolini", pela sua semelhança com o "Duce", bem que gostaria de trabalhar. Assim mesmo, tem dado sua contribuição a todos os festejos que se realizam em Jaraguá do Sul. Poderia dizer-se que é o assador de churrasco vitalício de todas as festas de todos os tipos de todos os jaraguenses.

"Mussolini", ou melhor, Angelo Torinelli, residindo atualmente na rua João Marcato, por certo receberá os fraternos abraços de seus familiares, aos quais estão compreendidos os amplexos de todo o seu grande círculo de amizades que reconhece no nataliciante um homem

ENLACES

Schaeffer — Reuter. No dia 19 do corrente realizou-se o enlace de dois jovens integrantes da sociedade jaraguense e blumenauense. Elisabeth, filha preta de Gerhardt Schaeffer e sua esposa Verônica, tornou-se esposa de Flávio, filho benquisto de José Reuter e sua esposa Agnes, em cerimônia realizada na Igreja Adventista do Sétimo Dia, à rua Quintino Bocaiuva, nesta cidade.

O ato civil teve como padrinhos, por parte da noiva, o sr. Izidore Sasse e esposa Marlene e por parte do noivo, o sr. Dionesto da Silva e sua esposa Hilma.

A cerimônia religiosa foi oficiada pelo Rev. Pastor Werner Weber, tendo como testemunhas, por parte da noiva o sr. Adolf W. Schaeffer e esposa Celina e, por parte do noivo o sr. Klaus Gerd Thonern e esposa Regina.

Os pais da noiva residem na localidade de Nereu Ramos, onde se acham estabelecidos com engenho de arroz e os pais do noivo pertencem à sociedade blumenauense.

Após a cerimônia religiosa, os noivos receberam os convidados nas dependências de festa do Restaurante Centenário, nesta cidade.

Os noivos deverão fixar residência na cidade de Blumenau, ficando encantados diante das inúmeras demonstrações de amizade por parte da sociedade local, que lhes cumulo com flores, cartões e presentes.

Candida — Jango. O correio entregou-nos um envelope contendo um convite supermoderno. Nalíngua jovem é uma mensagem bacana. Bacana também é o convite que simplesmente assim se enuncia: "Vai acontecer. Tinha que acontecer. Então vamos celebrar. Cândida e Jango convidam você para participar da celebração: dia 21 de ju

simples, é verdade, mas dono de uma irradiante simpatia, de muita boa vontade para com todos, humilde nas suas atitudes, o que lhe vale uma estima especial, a que se associa este "Correio do Povo", cumprimentando o com os augúrios de muitos anos de vida.

lho, 17.30 horas, Igreja de São Francisco (Pampulha). Depois de rebuscarmos em nossos registros a identidade dos dois jovens que tão modernamente tornaram-se marido e mulher, encontramos a identidade de Jango — João Tomelim, filho de tradicional família de Itapocuzinho, irmão do dr. Honório Tomelim que, residindo em Belo Horizonte acabou arrebatando o coração da jovem Cândida, natural da capital do Estado do Paraná, levando-a para as alterosas, onde passarão a morar na rua Goiás, 285 — Apt.º 904.

"Correio do Povo", além de agradecer os convites com que foi honrado, apresenta aos distintos noivos, seus exellentísimos pais e demais familiares, votos de perenes felicidades.

Aniversários

Dia 17

— A srta. Ellen Sílvia Prodahl.

Dia 21

— o sr. Cláudio Stulzer, funcionário de A Comercial;
— o sr. Mário Müller;
— a sr. Lídia, esposa do sr. Hans Bayer;
— a jovem Tania Mara dos Reis, em Corupá;
— a sr. Gerta Wieleke Lawin, em Nereu Ramos;
— o sr. Osmar Bortolini;
— o sr. Reinaldo Bartel.

Dia 22

— o sr. José Ersching, alfaiate nesta cidade;
— o sr. José Jabel Braga, em Brasília;
— o sr. José Müller, em Corupá;
— a jovem Isolda Mohr, nesta cidade;

Dia 23

— a sr. Yolanda Wilhelm Driessen;
— a sr. Marli Mattar Silva;
— a sr. Margit Mey Odebrecht, em Rio do Sul;
— o sr. José Müller, em Corupá;
— o Rvdo. Pastor Egberto Schwanz;
— o Rvdo. Pastor Hermann Weldner, na Alemanha;
— o sr. Delfino Raduenz, em Joinville;
— o sr. Ismar Antonio Schwartz;
— o sr. Edson Duarte;
— a sr. Angelina, esposa do sr. Pedro Schmitz.

Dia 24

— o sr. Harry Buckmann;
— a sr. Laurita Nagel;
— o sr. Curt Kuchenbecher, no Rio de Janeiro.

Fazem anos hoje

— o jovem Luiz Carlos Voelz, nesta cidade;
— a sr. Alice, esposa do sr. Alvaro Dipold, em S. Francisco do Sul;
— o sr. Oswaldo Otto Reimer, industrial nesta cidade;
— o jovem Suenon Mafra

Pinto, funcionário de A Comercial;

Fazem anos amanhã

— o sr. Angelo Torinelli, nesta cidade;

Dia 27

— a sr. Hertha Hardt Lopes, em Curitiba;
— a sr. Elida Bauer;
— o sr. Humberto Rubini;
— a sr. Luzia Nicolini;
— a sr. Doraci Corrêa, no Paraná;
— o sr. Alvino Modro;
— a sr. Ivete Panstein.

Dia 28

— o sr. Lothar Sonenhohl;
— o sr. Harry Adalberto Grubba;
— a sr. Lúcia, esposa do sr. Eugênio Steimacher, em Jaraguá 84.

Dia 29

— o sr. Guilherme Raduenz;
— o jovem Hilario Bartel.

Dia 30

— a sr. Edia, esposa do sr. Antonio Corrêa, em Joinville;
— a sr. Hildegard Buerger Raeder, em Corupá;
— a sr. Eleidia Lemke;
— o jovem Ivo Arildo Tomelim;
— a sr. Ideloa Rowe, em Garibaldi;
— o sr. Alfredo Reeck.

Dia 31

— a sr. Wanda, esposa do sr. Manoel F. da Costa, em Itapocuzinho;
— o sr. Daroldi Bonna;
— o sr. Dr. Arminio Marquardt, em Joinville.

Dia 01/08

— o jovem Eugênio Vitor Schmöckel Filho, nesta cidade;
— a sr. Ermilina Cattoni Baumann;
— o sr. Dr. Waldemiro Mazurechen, médico nesta cidade;
— o jovem Sérgio Norberto Schroeder, em Mafra;
— o sr. Gilberto Gonçalves.

Dia 02

— a sr. Marlon Meister Marcato;
— a sr. Angela Pereira Malochi.

Dia 03

— o sr. Hermílio Ramos;
— o sr. Fidelis Schiochet;
— o sr. Waldemar Bruch;
— o sr. Almiro Gumz;
— o sr. José Hermelo Marchi, industrial nesta cidade;
— o sr. Alfredo Müller;
— o jovem Waldemar Schroeder, nesta cidade.

DESPEDIDA

Manuel Mayor Jiménez, esposa e filha, tendo transferido a sua residência para Blumenau, vem por intermédio deste, ante a impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradecer a todos a amigosa acolhida na querida Jaraguá do Sul, de onde grãdam as mais gratas recordações.

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1.º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz Saber que compareceram ao cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se

Edital n. 8.158 de 16-7-73

Mário D'Amaceno e Isalete Ari

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filho de Laudelino D'Amaceno e Paulina Rosa D'Amaceno. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filha de José Ari e Otília Fernandes da Silva.

Edital n. 8.159 de 16-7-73

Bernardo Stenger e Lídia Fusi

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Avenida Marechal Deodoro, nesta cidade, filho de Thomaz Stenger e Junior e Elisabeth Kitzberger Stenger. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Garibaldi, neste distrito, filha de João Batista Fusi e Esteliana Stachewski Fusi.

Edital n. 8.160 de 16-7-73

Adoli Hoelt e Clara Pangratz

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Taubaté, neste Estado, domiciliado e residen-

te em Pomerode, neste Estado, filho de Francisco Hoelt e Paulina Hoelt.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Garibaldi, neste distrito, filha de Conrado Pangratz e Tereza Berlanda Pangratz.

Edital n. 8.161 de 17-7-73

Valdemiro Rahn e Herta Krueger

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio da Luz, neste distrito, filho de Walter Rahn e de Irmgard Blanck Rahn.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio da Luz, neste distrito, filha de Otto Krueger e de Ida Behlrag Krueger.

Edital n. 8.162 de 19-7-73

Osmar José Satler e Ildemar Kreutzfeld

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Barra do Rio Cerro, neste distrito, filho de Plácido Satler e Natália Demarchi Satler.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Garibaldi, neste distrito, filha de Lino Kreutzfeld e Emma Kanis Kreutzfeld.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA Oficial

Dr. Luis B. do Prado**ADOGADO**

Av. Mal. Deodoro, 319

CPF 102.901.689

Ao lado da Discórdia

Jaraguá do Sul

Santa Catarina

Eugênio**Trapp**

Fábrica de: Pulverizadores p/ agricultura - Manuais e Motorizados - Máquinas de Cortar Grama (Elétrica) e Manual - Aparelhos para aguardente (Alambiques) - Bombas Manuais.

Sustentáculo da economia, a agricultura é alicerce da industrialização promotora do comércio.

25 de julho é a data magna do lavrador, símbolo vivo da fundação de Jaraguá do Sul. As nossas homenagens.

Fundição de Alumínio e Metal

Rua Joinville, 1177 - Caixa Postal, 106 - Fone: 2265 - End. Telegr.: TRAPP

JARAGUÁ DO SUL

SANTA CATARINA





Coluna do Lions

Jaraguá, se teu Centenário fosse hoje,
eu te saudaria assim.

CL Paulo Moretti

Jaraguá Centenária, pára um instante, antes de virar a página histórica desta data. Volve as páginas do passado e contempla tua trajetória. É, sem dúvida, uma trajetória de lutas e de glórias, das quais participaram, com entusiasmo e tenacidade, teus filhos, eles que fizeram e escreveram tua história, toda ela repleta de lances do mais puro idealismo, do mais sadio racionalismo.

Daqui, dos contrafortes da Serra do Mar, cem anos te contemplam, um centenário te saúda. São as testemunhas mudas que te acompanharam na conquista do progresso, da mesma forma que, nas mansas águas do poético Itapocú, se espelham os reflexos do teu desenvolvimento sempre crescente, fruto da boa sementeira do passado.

A serra que fica e as águas que passam formam o contraste da tua extraordinária beleza, emprestando ao Vale do Itapocú o encanto dos teus recantos de hoje, como no passado a sede de aventura motivou a ânsia de novas conquistas em solo catarinense.

Dominando Selvas, colonizando sertões, abrindo estradas, nasce uma vila. Desafiando obstáculos, aglutinando forças, congregando fé, esperança e amor surge uma cidade, esta cidade que despertou ontem com Emilio Carlos Jourdan e que se projeta hoje com a formação cívico-social de uma população centenária. É assim que se faz a história das cidades... é assim que se fez a história de Jaraguá... Plantando as cruzes dos mortos no passado surge a imagem dos bandeirantes do presente, num precioso amálgama em que o passado é saudade e em que o presente é progresso.

Hoje, são os bandeirantes do progresso que fazem tua história, Jaraguá Centenária. E tu, que nasceste sob o signo da esperança, cresceste e te desenvolveste, multiplicando-te em chaminés e somando te em realizações. Inaugura-se, assim, uma nova era de esperança e a cidade continua a crescer, buscando na indústrias sua principal fonte de riqueza. E à riqueza mistura-se o ronco dos automóveis e a das máquinas, o silvo das sirenas e das fábricas, de par com o barulho entusiástico das palmas que te aplaudem e te saúdam, Jaraguá de um século, Jaraguá de homens voltados para o teu esplendor.

Repousando às margens do Itapocú, Jaraguá, teus filhos continuam mais despertos do que nunca, numa constante vigília de trabalho, misturando a penumbra da noite aos ósculos escaldantes do sol, num incessante suceder de dias e de anos que marcam o compasso de um ritmo cuja melodia ressoa em todas as escalas em que se desdobra a vontade construir e de burilar a "Pérola do Itapocú".

Burilada a "Pérola" brilha a "Metrópole do Dinamismo" em cujas artérias circula o sangue de heróis seculares e tu, Jaraguá, continuas a banhar-te nas águas doces de um rio de frescor e à luz de um céu abrasador, contemplando uma obra que resplende em teus cálidos braços e vivendo os anos dos teus fastos para viver o esplendor de tua alma jovem e a alma jovem de teu esplendor.

E os anos continuarão a escrever tua história, história aliada ao trabalho dos teus filhos de ontem, de hoje e de sempre, filhos cujo devotamento à tua causa e à causa do teu desenvolvimento registra no presente os anais do futuro, filhos cuja participação no teu primeiro centenário representa a comunhão de sentimentos consubstanciados na vontade de querer-te sempre mais e de saber e sempre maior.

Jaraguá Fabril S. A. Tecidos e Confeções

Rua Jorge Czerniewicz, 590 — Caixa Postal, 5
JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

Vivemos um clima de euforia com trabalhos contributivos ao bem-estar comum.
Participamos da aceleração de um desenvolvimento industrializado.
Participamos da dinâmica do 97.º aniversário de Jaraguá do Sul.

A nossa mensagem de emoção e respeito à brava gente dos campos, hoje assistida pelo Governo da revolução redentora de 1964 —

à data de fundação de 97 anos de Jaraguá do Sul —
os nossos cumprimentos

SALVITA

Soc. Assistencial ao Lavrador do Vale do Itapocú

O arado
e uma pena
que sómente escreve
para a felicidade
dos homens.

O arado escreveu
há quase um século
também a bravura
que gerou prosperidade,
riqueza que é
Jaraguá do Sul.

O nosso preito de admiração,
o testemunho
da nossa integração.

Fábrica de Conservas - ARREBOL -

Rua José Stulzer, 80 — Fone, 2077
Cx. Postal, 85 - End. Teleg.: ARREBOL

Especialidades:
Balas - Mariolas - Passas
Doces de Frutas

Comércio e Representações Hristow Ltda.

Rua Cel. Procópio Gomes, 140

Telefone, 2086

JARAGUÁ DO SUL

Caixa Postal, 60

Endereço Telefônico: HARRIS

Santa Catarina

Embalagens — Secos e Molhados — Especialidade em chocolates bonbonnière

97 anos de labor Agrícola, Industrial e Comercial saúdam Jaraguá do Sul em sua data de Fundação - 25 de julho, nossos respeitos aos nossos antepassados, os nossos cumprimentos aos homens responsáveis do presente.

Ponte sobre o Rio Itapocuzinho e Estrada Duas Mamas

Em consequência de entedimentos mantidos pelo Deputado Octacílio Pedro Ramos com a Secretaria dos Transportes e Obras e por determinação de seu titular Dr. Paulo Muller de Aguiar, esteve sexta-feira última, entre nós o Engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem, Dr. Schu Itan Lee, com objetivo precípuo de verificar in-loco as várias opções para localização da ponte de concreto que o Governo do Estado, por intermédio do DER-SC fará construir sobre o Rio Itapocuzinho, ligando os Municípios de Jaraguá do Sul-Schroeder. Na oportunidade o Eng. Schu Itan Lee, acompanhado do Deputado Octacílio Pedro Ramos, dos Prefeitos Eugênio Strebe e Ludgero Tepassé, dos vice-prefeitos João Lúcio da Costa e Paulo Roberto Gneipel, do Vereador Gregório Aloys Tietz e do Presidente da Arena de Schroeder sr. Helmuth Hertel, percorreu vários lugares às margens do Rio Itapocuzinho documentando fotograficamente as opções que terá o DER-SC para localização da referida obra de arte, reinvidicação que segundo apuramos data desde 1929 e que sómente agora, graças ao interesse do Deputado Octacílio Pedro Ramos se nos afigura perfeitamente integrado no plano de obras do eminente Governador Colombo Machado Salles. Logo após, a comitiva foi recepcionada na Prefeitura Municipal de Schroeder, deslocando-se a seguir até o final da Estrada de Duas Mamas, onde o Eng. Schu Itan Lee ouviu demonstradamente as explicações dos srs. Ludgero Tepassé e Paulo Roberto Gneipel, Prefeito e Vice-Prefeito de Schroeder respectivamente, sobre os benefícios que trará ao Município de Schroeder a abertura da mencionada estrada, permitindo a ligação rápida com o Município de Joinville, pois segundo conseguimos apurar apenas quatro (4) quilômetros separa atualmente Schroeder de Joinville pela Estrada de Duas Mamas. No mesmo dia o Eng. Schu Itan Lee regressou à Florianópolis, oportunidade em que preparará relatório circunstanciado sobre o local da ponte e a abertura da referida estrada o qual será entregue ao ilustre Secretário dos Transportes e Obras.

Não existe economia maior que o homem.

É ele que faz a economia da terra,

é ele, que planta,

é ele, que Industrializa

é ele, que Transporta

a economia da terra,

a economia de todas as

economias:

o bem comum

Irmãos Emmendörfer S.A.

Comércio e Importação

Concessionários "CHEVROLET" e "FRIGIDAIRE"

Pôsto de Gasolina

Av. Mal. Deodoro, 557

JARAGUÁ DO SUL

Fones, 2046, 2097, 2072

Santa Catarina

Edital de Convocação

Assembléia Geral Ordinária e Reunião do Conselho Deliberativo

O Presidente do Conselho Administrativo do Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul, no uso de suas atribuições e na forma do artigo 17.º e parágrafo único do artigo 20.º dos estatutos sociais, CONVOCA todos os membros do CORPO ATIVO da Corporação para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no dia

22 de agosto de 1973,

na sede social, sito na rua Presidente Epitácio Pessoa, sem número, nesta cidade, às 20,00 horas em primeira convocação e às 20,30 horas em segunda e última convocação, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Eleição do Conselho Deliberativo para a gestão 1973-1975;

b) Assuntos gerais de interesse da Corporação, CONVOCA, ainda, todos os membros do Conselho Deliberativo, abaixo relacionados, gestão 1971/1973, e os eleitos na Assembléia Geral Ordinária acima convocada, para a reunião a realizar-se no mesmo dia

22 de agosto de 1973,

também na sede social, sito na rua Presidente Epitácio Pessoa, sem número, nesta cidade, às 21,00 horas em primeira convocação e às 21,30 horas em segunda e última convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) Exame, verificação e aprovação ou não do Balanço Anual, período Agosto/1972 a Agosto/1973;

b) Assuntos gerais de interesse da Corporação; Exclusivamente para o Conselho Deliberativo Gestão 1973/75:

c) Eleição do Conselho Administrativo — gestão 1973/74;

d) Eleição do Conselho Fiscal — gestão 1973/74;

e) Assuntos gerais de interesse da Corporação, exclusivamente relacionado com o novo Conselho Deliberativo — gestão 1973/1975;

f) Eleição do novo Comando Geral.

Jaraguá do Sul (SC), 18 de julho, 1973.

João Batista Prim

Presidente do Conselho Administrativo.

Membros do Conselho Deliberativo

Gestão 1971/73

a) Representantes dos sócios-ativos: Adalberto Bertoli, Hermínio Luccioli, Jorge Kuniberto Bihr, José Carlos Neves, Leonardo Zapella, Marino Soares, Mário Zanivan, Oswaldo Ari, Renato Ewald, Waldemiro Gorges, Ari Viero, Carlos Borchers, Adalberto Fugel, Irio Engelmann e Wilson Silva.

b) Representantes dos sócios-contribuintes: Alvaro Neves, Aroldo Schulz, Eduardo Francisco Wilhelm, Eugênio José da Silva, José Ferreira Cruz, Nelson Leopoldo Driessen, Dr. Orlando Bernardino da Silva, Osmar Bartel, Ralf Marquardt, Rudolfo F. Hufeneassler, Victor Bauer, Geraldo Werninghaus, Erwin Gramkow, Wolfgang Weege e Afonso Franzner.

Anuncie neste semanário, seu

anúncio causará boa impressão

"Desportista Jaraguense"
compareça aos estádios

EDITAL

Escrevente — Datilógrafo

O SAMAE está selecionando candidatos de ambos os sexos.

Exigências

Instrução Mínima: Ginásio Completo.
Idade: 18 anos (para ambos os sexos)
Quites com o Serviço Militar (sexo masculino)
Curso de Datilografia.

Oferecemos

Ordenado inicial: Cr\$ 469,00
Semana de Trabalho — 5 dias.
Férias de 30 dias.

Entrevistas

Local: Escritório do SAMAE.
Rua: Expedicionário Antônio Carlos Ferreira, 103
Data: a partir de 16 até dia 18 do corrente.
Horário: das 10,00 às 12,00 e das 16,00 às 18,00 horas.

Dr. Aroldo Schulz, Assessor

Saúde da população

O nível de saúde da população deve ser proporcional a seu índice de desenvolvimento econômico e por isso esta ele diretamente vinculado à renda per capita e às condições de ambiente social — afirmou o médico Walter Rodrigues, especialista em problemas demográficos, frisando também que a adequação entre a qualidade de vida e o estágio de desenvolvimento é alcançado através de planejamento familiar. Recentemente — disse — uma pesquisa realizada no Nordeste demonstrou que nada menos que 70 por cento dos óbitos de crianças de 1 a 4 anos de idade resultam de deficiência de nutrição. Esta deficiência decorre de famílias, por não saberem como evitá-las, terem número de filhos muito acima daquele que podem sustentar. De nada adiantam as estatísticas apontarem um crescimento nominal da população se não são facilmente computados os dados da mortalidade infantil. Em nosso país, anualmente, 500 mil crianças morrem por falta de nutrição e não devemos ficar alheios a esse grave fenômeno — concluiu — sobretudo porque pode ser facilmente adotado com a utilização do planejamento familiar junto às classes de renda mais baixa, por contradição justamente aquelas que fazem nascer e também perdem por desnutrição maior número de filhos.

Campanha de Educação Cívica

• O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.

"Correio do Povo"
um Jornal
a Serviço do Povo

Motorista, não

faça do seu

Carro uma arma.

A vítima pode

ser você.

SÔMOS — JARAGUÁ DO SUL — UMA REALIDADE DE HOJE, EM QUE TODOS OS IDEALISMOS — O DO LAVRADOR, O DO EDUCADOR, O DO CIENTISTA, O DO ARTISTA, O DO POLITICO, O DO ADMINISTRADOR, SE CONJUGAM NUMA RESULTANTE:

O MINIMO DE FRUSTRAÇÕES E O MAXIMO DE RECIPROCIDADE ENTRE OS SEUS CONCIDADÃOS.

Gumz Irmãos S.A.

Indústria, Comércio e Agricultura
Indústria de Laticínios

QUEIJO SANT'ANA

CHOCO-LEITE

Rio do Cérrro, km 14 - C. Postal, 80 - Fone, 2199 - End. Tel. "GUMZ"
JARAGUA DO SUL — Santa Catarina

Trabalho

de pé

FORTALEZA — Trabalhar de pé durante todo o dia causa varizes, escoliose e perturbações sexuais nas comerciárias e, por esse motivo, o suplente de Vereador Demétrio Carneiro pediu ao Ministro do Trabalho, Júlio Barata, através de telegrama, a obrigatoriedade de uso de cadeiras especiais nas firmas comerciais. O pedido do vereador vem sendo levado em tom de jocosidade pelos seus colegas pelos seus colegas de partido e pela imprensa local, especialmente porque ele só considera essa medida importante para cidades de mais de 100 mil habitantes, atestando assim que a escoliose, as varizes e a exitação sexual provocadas pelo trabalho em pé não atinge as moças das cidades menores.

Mário Tavares da Cunha Mello
Tabelião de Notas e Protestos
em Geral

EDITAL

Pelo presente Edital, fica intimado para pagar no prazo legal, o título que se acha em cartório para protesto o Senhor: Santino Ritta.

Jaraguá do Sul, 19 de julho de 1973

Arnoldo da Costa Sabino, Escrevente

Os Namorados

Eno Teodoro Wanke

No parque, os namorados dão o tom às árvores circunjacentes e às murmurações da tarde, pela paz dominial daquele canto bom...

As flores olham sorridentes, com ternura. O sol pintalga o chão e traz cintilações ao lago verde. Mas os namorados perdem-se em ronrom...

No trêmulo das folhas, há um suspiro de adoração ao vento. Pelos céus as nuvens sonham, em seu lento giro...

E os namorados reinam, porque nada, nem mesmo a Natureza, empana em véuz a luz da mocidade apaixonada!

Lojas "OSCAR"

Cumprimentam a Sociedade Jaraguense, e com justo orgulho participam das homenagens do dia 25 de julho.

Tradição é fundamento e apanágio de uma coletividade progressista.

Lojas OSCAR — Tradição e Progresso

Avenida Marechal Deodoro, 927

— Telefone, 2049

Oarde Corrêa & Lopes Ltda.

Fábrica de Conservas de Palmitos

"CAIÇARA"

Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira, 1277 — Fone: 2041
JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

O FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA É CONDIÇÃO BÁSICA PARA A INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO.

O APOIO UNÂNIME À NECESSIDADE DE VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA INDICA A CONSCIENTIZAÇÃO DA NECESSIDADE DE UM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE TODOS OS SETORES PRODUTIVOS DE JARAGUÁ DO SUL A PASSAGEM DE SEUS 97 ANOS DE FUNDAÇÃO.



Auto Renovadora Ltda.

Pintura de Placas — Letreiros e Painéis

97 anos paz e prosperidade projetam Jaraguá do Sul, nascida da economia Agrária, para a industrialização à imagem eloquente do Brasil de hoje, 25 de julho

Data aniversária de Jaraguá do Sul



**Oficina Especializada em Consertos de Lataria,
Pintura e Fábrica de Acessórios para Automóveis**

Rua Jorge Czerniewicz, 397 -- Caixa Postal, D-17 — Telefone, 2056
JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

JOSÉ EMMENDOERFER S.A.

Ind. e Com.

Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 23

JARAGUÁ DO SUL

Santa Catarina

Fábrica de Persianas com laminas de duralumínio, esmaltadas a fogo, que garante a estabilidade e durabilidade das cores.

Fabrica-se persianas com cadarço — Nylon e com correntinhas de metal niquiladas, que tem uma durabilidade ilimitada.

Persinas de José Emmendoerfer são as melhores do Brasil.

Neste dia festivo para a história da colonização da nossa terra, apresenta as suas homenagens alusivas ao
"DIA DO COLONO"

Data de Fundação de Jaraguá do Sul.

FOTO - LOSS

97 anos de Jaraguá do Sul, sua terra, sua gente, duas gerações os nossos arquivos ostentam um documentário valioso para a história.

Foto — LOSS sempre estava presente.

Foto — LOSS sempre está Presente.

25 de julho - fundação
de Jaraguá do Sul - 25
de julho - Dia do Colono.

Instruções práticas sobre Defesa Civil-1 - A prevenção

1 — Para melhor orientação, como normas a serem seguidas por todos os municípios e especialmente pelas COMDEC de Santa Catarina, transcrevemos abaixo o Capítulo III do Manual de Defesa Civil, organizado e publicado pelo Ministério do Interior, ou mais precisamente pelo Grupo Especial para Assuntos de Calamidade Pública (GEACAP) daquele Ministério.

2 — A defesa Contra a Calamidade Pública, é o conjunto de medidas que tem por fim prevenir, limitar ou atenuar as perdas e danos a que está sujeita a comunidade em decorrência de uma calamidade.

A implantação de um sistema de defesa exige que as pessoas se conscientizem da necessidade de uma atuação imediata e eficiente para prevenir e limitar esses riscos e perdas.

A preparação de um plano de defesa capaz de ser aplicado com eficácia, além do levantamento e análise de fatores básicos, requer atenção especial nos seguintes campos:

— **educação** — no sentido de despertar e firmar o espírito de cooperação e ajuda mútua por parte da população;

— **prevenção** — visando a atenuar as consequências e obviamente, diminuir as perdas e danos bem como os riscos de vida;

— **socorro** — atendimento imediato;

— **recuperação** — com o objetivo de fazer voltar, dentro do menor prazo, a normalidade à vida da comunidade.

3 — A PREVENÇÃO — As ações de defesa visando a evitar ou reduzir, tanto quanto possível, as consequências de uma situação de emergência devem ser analisadas e programadas.

3.1. — Todo investimento aplicado na fase da prevenção redundará em economia de esforços, gastos e diminuição de danos no momento da emergência.

3.2. — O estudo meteorológico das regiões expostas a inundações periódicas facilitará, por exemplo, a montagem de um eficiente sistema de alarme. A instalação de postos pluviométricos seria uma medida de grande alcance.

3.3. — A formulação de um plano de ação será subsequente ao levantamento de ocorrência anteriores quando se procurará pesquisar os tipos de fenômenos mais frequentes e as áreas de incidência de cada um deles. Essa atividade poderá indicar obras de correção, tais como:

- barragens de regularização;
- aterros;
- canais de drenagem;
- controle de erosão;
- engenharia rural;
- contenção de encostas;
- e outras julgadas necessárias.

3.4. — As atividades educativas terão por finalidade despertar e formar o sentido de cooperação e ajuda mútua por parte da população. Aconselhável, portanto, estimular por todos os meios a ação comunitária e a solidariedade humana.

O preparo psicológico poderá ser efetivado utilizando-se os veículos de divulgação e publicidade disponível, bem como através de associações de classes, recreativas beneficentes e outras da mesma natureza.

Nesse caso, é importante o enfoque de fatos concretos bastante significativos mostrar por exemplo, que a prestação de serviço espontâneo de elementos da comunidade, ajudou a evitar ou pelo menos diminuir os efeitos de uma catástrofe.

Em resumo, as principais medidas preventivas serão:

- análise das prováveis causas dos fenômenos e épocas de suas ocorrências;
- planejamento e execução de obras de proteção;
- educação comunitária em todos os níveis;
- profilaxia do homem e das áreas;
- montagem do sistema de alarme;
- indicação dos riscos de incêndio e desabamento;
- inclusão obrigatória no orçamento de verbas específicas para os programas de atendimento às calamidades;
- proibição de construir em zonas impróprias ou consideradas perigosas.

Recomendações

4 — Em consequência: — damos como recomendações iniciais às COMDEC, especialmente as dos municípios mais sujeitos a enchentes as seguintes:

1) — Estudar e organizar um Calendário Sucinto sobre as calamidades ocorridas no município para facilitar as previsões.

2) — Educação comunitária sobre o auxílio, o socorro e assistência nas ocasiões de emergência ou Calamidade Pública (através de escolas, imprensa escrita, falada, folhetos, etc.).

3) — Nos municípios sujeitos a enchentes, construção de um mastro graduado para controle e registro do nível das águas (obrigatório).

4) — Sinalização bem definida em pontes ou pontilhões em estradas sujeitas a enchentes,

5) — Na medida do possível, previsão no orçamento municipal, de item orçamentário, que atenda as primeiras despesas com socorros às vítimas de calamidade.

Comércio e Indústria Breithaupt S. A.

- Engenho de arroz - Ferragens - Fazendas - Pneus -
Material de Construção - Eletro-Domésticos - PEG-PAG

Ao transcurso do dia do homem dos campos — o Dia do Colono — alicerce-básico da economia jaraguense, associamo-nos também à data de fundação de Jaraguá do Sul, com reverência aos nossos antepassados, orgulho ao nosso presente e certeza no futuro que depende de nós todos em benefício do Bem-Comum.

MENSAGEM AO COLONO "25 de Julho"

CL. Piccione

A voce colono que com o suor de seu corpo, planta e colhe o alimento para si e para outros desta Bendita terra;

A voce que trabalha a terra, sendo produtiva ou não;

A voce que torna a terra fértil e dela colhe os seus produtos para o sustento de todos os trabalhadores: desde o mais humilde ao mais categorizado;

A voce que procura a marcha do progresso, plantando para este nosso Glorioso Brasil e o excesso o exporta para alimentar outros irmãos do mundo, nós do Lions Clube de Corupá, através de todos os Companheiros e Domadoras do nosso Clube, dedicamos a voce esta Mensagem porque sabemos que o Brasil de Hoje, valorizou-o e o eleva cada vez mais dando aos colonos todos os direitos dos demais trabalhadores e prestigiando o seu valoroso nome, porque o Brasil que marcha sem parar e sem temer está guiado por pessoas de cerebração que tudo fazem e farão para voce e, para todos os nossos irmãos que de fato engrandecem e que estão elevando este Brasil Gigante, que será o maior celeiro do mundo em todos os setores.

Portanto neste dia "25 de julho" deixamos aqui nossa Homenagem de gratidão e os nossos respeitos, Grande e Nobre Colono.

Corupá, 25 de Julho de 1973

Ao homem do campo, sempre Valoroso participante do desenvolvimento de nossa Indústria a nossa gratidão e homenagem fraterna.

Aos 97 anos de Aniversário de Jaraguá do Sul, a nossa mensagem.



**Indústrias Reunidas
Jaraguá S. A.**

Rua Rodolfo Hufenuessler, 715/901
JARAGUÁ DO SUL — S. Catarina

Unidos, construindo o progresso de Jaraguá do Sul Santa Catarina e do Brasil.

ESSÊNCIAS PARA:

- bebidas
- balas
- doces
- chocolates

Artigos p/ Sorveterias

Industrialização de Frutas Cítricas

Industrialização de Bananas

Beneficiamento de Arroz

97 anos de fundação de Jaraguá do Sul alicerçam-se, com dignidade, no Lavrador em sua data-25 de julho.

Hoje Jaraguá do Sul enriquece-se com a pujança de um parque Industrial, ao qual pertencemos, em auspicioso Desenvolvimento.

Kohlbach S.A.

Indústria de Máquinas Elétricas

Geradores - Motores - Moto-Bombas

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 1333

End. Electr. "Kohlbach" — Fones, 2011 e 2012

JARAGUÁ DO SUL —:— Santa Catarina



Bebidas Max Wilhelm S.A.



Matriz: Jaraguá do Sul - Rua Joinville, 594 - Fone, 2196

Filiais: Rio do Sul e Florianópolis

O maior revendedor

dos produtos **"BRAHMA"**

no Estado de Santa Catarina

e a maior e mais tradicional Fábrica de Refrigerantes do Estado

APRESENTA OS SEUS ABRAÇOS DE SOLIDARIEDADE AOS 97 ANOS DE FUNDAÇÃO DE JARAGUÁ DO SUL CONJUNTAMENTE À BRAVA CLASSE RURAL NO "DIA DO COLONO" - 25 DE JULHO

Acompanhando o progresso de Jaraguá do Sul

V A R I G

passou a emitir passagens nacionais e internacionais, diretamente da Perola do Vale do Itapocú, para maior facilidade de sua distinta clientela.

Passou a emitir, também, conhecimentos de encomendas e cargas.

V A R I G — Mal. Deodoro, 122/130 - Fone 2023
Jaraguá do Sul — SC

Viaje VARIG — VARIG — VARIG

Industrie und Landwirtschaft

25. JULI

— NICHT nur fuer den Landwirt ist der heutige Tag — 25. Juli — feierlich. Augenblicklich sind die Augen der ganzen Welt, der ONU, der Landwirtschaft zugewandt, in der Hoffnung von dort die Mittel zur Milderung der Not insbesondere der salarischen Klassen zu bekommen.

Die gegenwaertige Not der Menschheit ist im Weiten der zurueckgehenden Landwirtschaft zuzuschreiben, weil aus verschiedenen Gruenden die Leute das Land verlassen und ins Stadtleben ziehen, — dort, wo Bequemlichkeiten und Gesetzeshilfe warten, Konfort, und entgueltig die Unsicherheiten der Landarbeit Unweiliger, Ungeziefer und andere Noeten — behoben sind, so wie insbesondere die diktorische Preisstreberei des Vermittlers, der am billigsten vom Landwirt kauft und in der Stadt dem Verbraucher am teuersten verkauft.

Wir wollen nicht viele Worte ueber die so oft erwaehnten Gruenden dieser Flucht vom Lande (Exodo) verlieren. Sie sind zur genuege bekannt, und wiederholt hat man das Problem angeschnitten, ohne dass jedoch die Gesetzgebung des Landes — heute zu Tage ausserordentlich zu Gunsten des Landwirtes verbessert — ernstlich was zu seiner Loesung getan hat. Leider muss man diese Tatsache ins Auge fassen, neben der noch sehr fehlenden Schulung unserer Landwirte, im allgemeinen, im modernen, technischen wirtschaftlichen Stiel.

Wir koennen wohl das Automobil, Radio, Fernseh'n (TV), die Maschine im Allgemeinen entbehren, sogar die luxuoesen Kleidungen verwirrer Eshenik, auch koennen wir ohne Geld leben — aber ohne Nahrung, Bohnen, Reis, Obst und Gemuesen, geht es denn doch nicht! Daher, die stete Preiserhoehung der Nahrungsmittel, weil immer weniger gepflanzt wird, der Landwirt, seine Abkommen es vorziehen ein minder quaelendes Dasein auf dem Lande zu fuehren.

Das Lebensmittelproblem aber ist eine Weltfrage. Beunruhigt Internationale Organisationen. Es wird von Tag zu Tag fuer ein Volk wichtiger, was die Regierungen zu planenden Massnahmen veranlassen. In unserem Lande hat die Bundesregierung der Revolution von 1964 tiefgreifende Erleichterungen eingeräumt, sowie technische u. finanzielle Hilfe, Kredit, Finanzierung, direkt oder durch die Staatsverwaltung zur Verfuegung gestellt.

Man fragt sich jedoch mit Recht: Wann erreicht unserer Landmann unserer Tage die noetige Schulung, auf dass er in der Lage ist wirklich ein Agrarman zu sein, als solcher sein Platz in der Gemeinde zu behaupten. Und bis dass erreicht ist, wer wird unsere Landwirtschaft tatsaechlich foedern, aber nicht mit schoene Worte, Bier und Churrasco, Waehlerfrotzelein in Wahltagen, sondern mit starker Faust u. kalten Gehirn? Wer?

PRODÖHL

Editais de Praça e Leilão

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc...

FAZ SABER a quem interessar possa, que o sr. Porteiro dos Auditórios deste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e o maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, no próximo dia 31 de julho vindouro, às 10,00 horas, o imóvel penhorado a HERBERT MILBRATZ, nas ações executivas propostas por Ricardo Krötzer, e abaixo descrito:

a) — UM TERRENO, situado nesta cidade à Rua Carlos Meyer, com a área de 375 m², fazendo frente com a dita rua, com 14 m², fundos, com 11 m², com terras de Goshé Irmãos, confrontando de um lado, ou melhor, em ambos os lados com terras dos vendedores, medindo em cada lado 30 m², devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca, sob n.º 38.030, a fls. 307, do Livro 3-S, avaliado em Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Não havendo licitante para a praça, fica desde já designada a data de 7 de agosto, às 10 horas, para o leilão, quando mencionados bens poderão ser arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, independentemente da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos e quem interessar possa, foi passado o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos dezoito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e tres. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subcrevi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

Corupá: 76 anos

No dia 7 de julho de 1973, a

vizinha cidade de Corupá, sede do município do mesmo nome, completou o seu 76.º ano de fundação. A antiga cidade de Hansa Humboldt, iniciativa da então Companhia Hanseática de Colonização foi fundada em 1897 e, desde 1899 era distrito de Joinville, passando a integrar posteriormente o município de Jaraguá, de onde, em 1958 foi elevado a categoria de Município, pela Lei n.º 348, de 21-6-1958, com o nome de Corupá, recebendo a sede os foros de cidade.

Pela passagem de tão grata efeméride este semanário cumprimenta o Prefeito Oto Weber, seu vice-prefeito Oechler e vereadores, demais autoridades e povo em geral, que tanto fazem para manter a cidade um encantado recanto da colonização hanseática.

Eletrificação de Pedra de Amolar

Já estão incluídas no plano de obras da CELESC para o exercício de 1973, a eletrificação rural de Pedra de Amolar e Rio Paulo Grande, ambas no Município de Corupá. A informação foi prestada nossa reportagem pelo Deputado Octacílio Pedro Ramos, após contatos mantidos com a direção central da Cellesc, em Florianópolis e ainda recentemente com o Administrador Regional da Cellesc, Setor São Bento do Sul. Segundo nos adiantou o Deputado Octacílio Pedro Ramos, as demais obras de eletrificação rural de Corupá, destacando-se Estrada Isabel Alto, Estrada Guarujuva e Poço D'anta, possivelmente serão incluídas no plano de obras da Cellesc para o exercício de 1974, pois pretende o parlamentar acompanhar de perto a elaboração do plano de obras para o próximo exercício, afim de interceder para que tais obras sejam efetivamente incluídas, permitindo assim o mais rápido desenvolvimento de referidas regiões.

Clínica de Ortopedia e Fraturas Hospital São José de Jaraguá do Sul Dr. Niso Balsini

CRMSC 975

Médico especialista com curso de dois anos no Hospital dos Servidores do Estado - Rio de Janeiro - Guanabara. Membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Atendimento de acidentes, fraturas, doenças da coluna e do quadril, reumatismos, paralisia infantil e cerebral, correção de pés tortos e planos (botas ortopédicas).

Clínica e Operações.

Está atendendo no Hospital São José de Jaraguá do Sul das 14,00 às 20,00 horas diariamente.

Aparelhagem completa.

Atenção!

Negócio de Ocasão.
Vende-se um Bar e Quintanda c/sólida e numerosa freguesia, em ponto central de Joinville e, ainda uma casa de alvenaria no Balneário de Barra Velha.
Vende-se por motivos de doença.
Informações n/redação.

"Correio do Povo"
um Jornal
a Serviço do Povo

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fóros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília.

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 — Grupo 303 (Fone: 52-1894)

Z C — 39

Rio de Janeiro
Estado da GUANABARA

Comércio e Repr. de Máquinas Agrícolas Ltda.

Av. Getúlio Vargas, 210 — Caixa Postal, D-13
C.G.C. n.º 84.436.179 - End. Telegr.: LINDOLFO - Inscr. Est. 407
JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA
Filial: JOINVILLE — Av. Getúlio Vargas, 501 — Inscr. Est. 5111

Lindolfo Leopoldo Braun - Sócio Gerente

Dalma Uber - Sócio Gerente

MICRO-
TRATOR

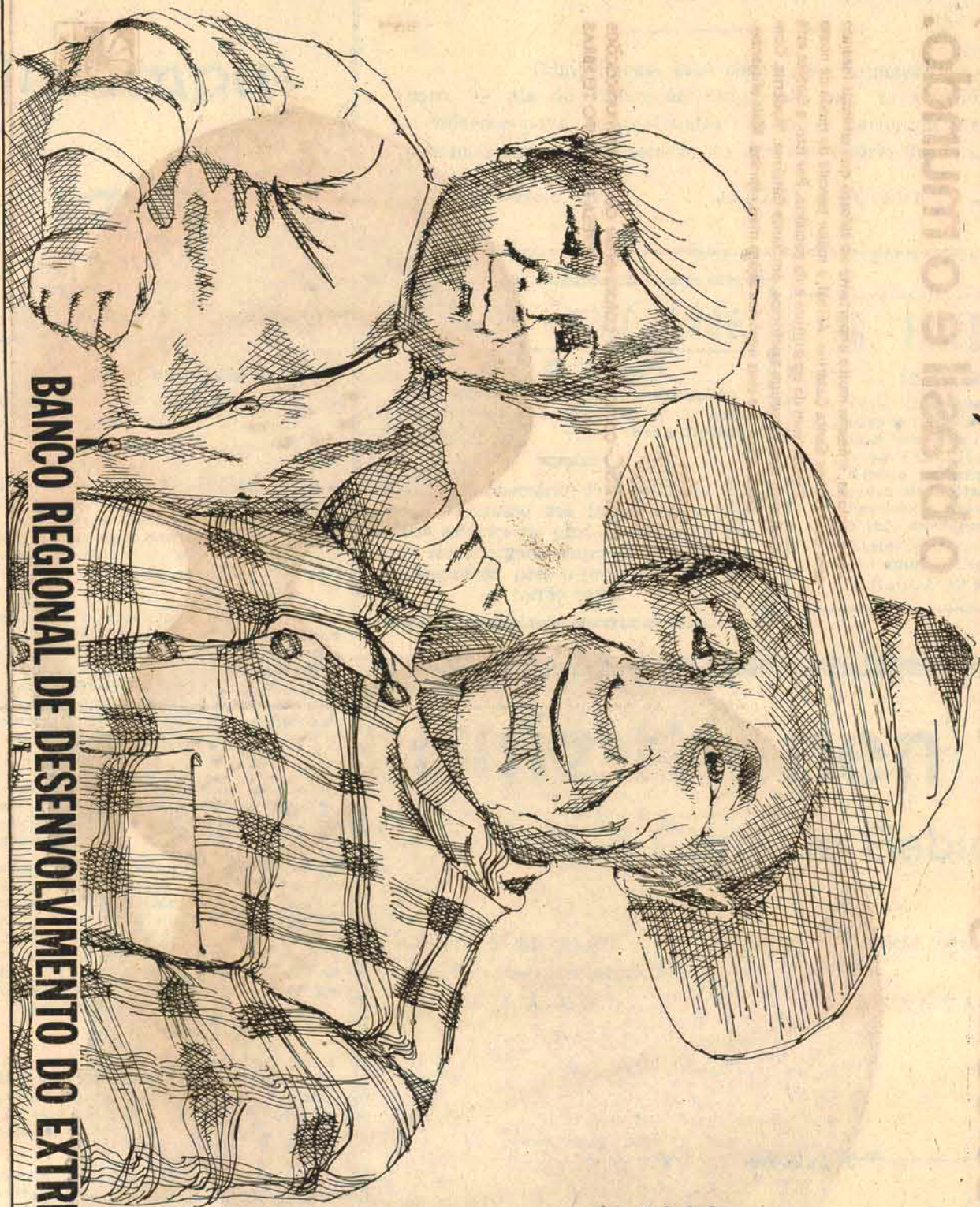
MOTOR
DIESEL

Motores Elétricos, Diesel e a Gasolina :- Triturador de Forragens Pulverizador Atomizador :- Bombas para Irrigação :- Implementos Agrícolas em Geral :- Assistência Técnica e Mecânica :- Oficina Própria.

Ao homem do campo, sempre Valioso participante do desenvolvimento de nossa Indústria, a nossa gratidão e homenagem fraterna.

Aos 97 anos de Aniversário de Jaraguá do Sul, a nossa mensagem.

No BRDE, todo dia é dia do colono.



Porque, diariamente ele cuida da agropecuária. Diariamente ele financia o plantio, a estocagem e o corte. A comercialização e a indústria de transformação. Passe no BRDE. Lá você é lembrado todo dia.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL



ANO 3

public

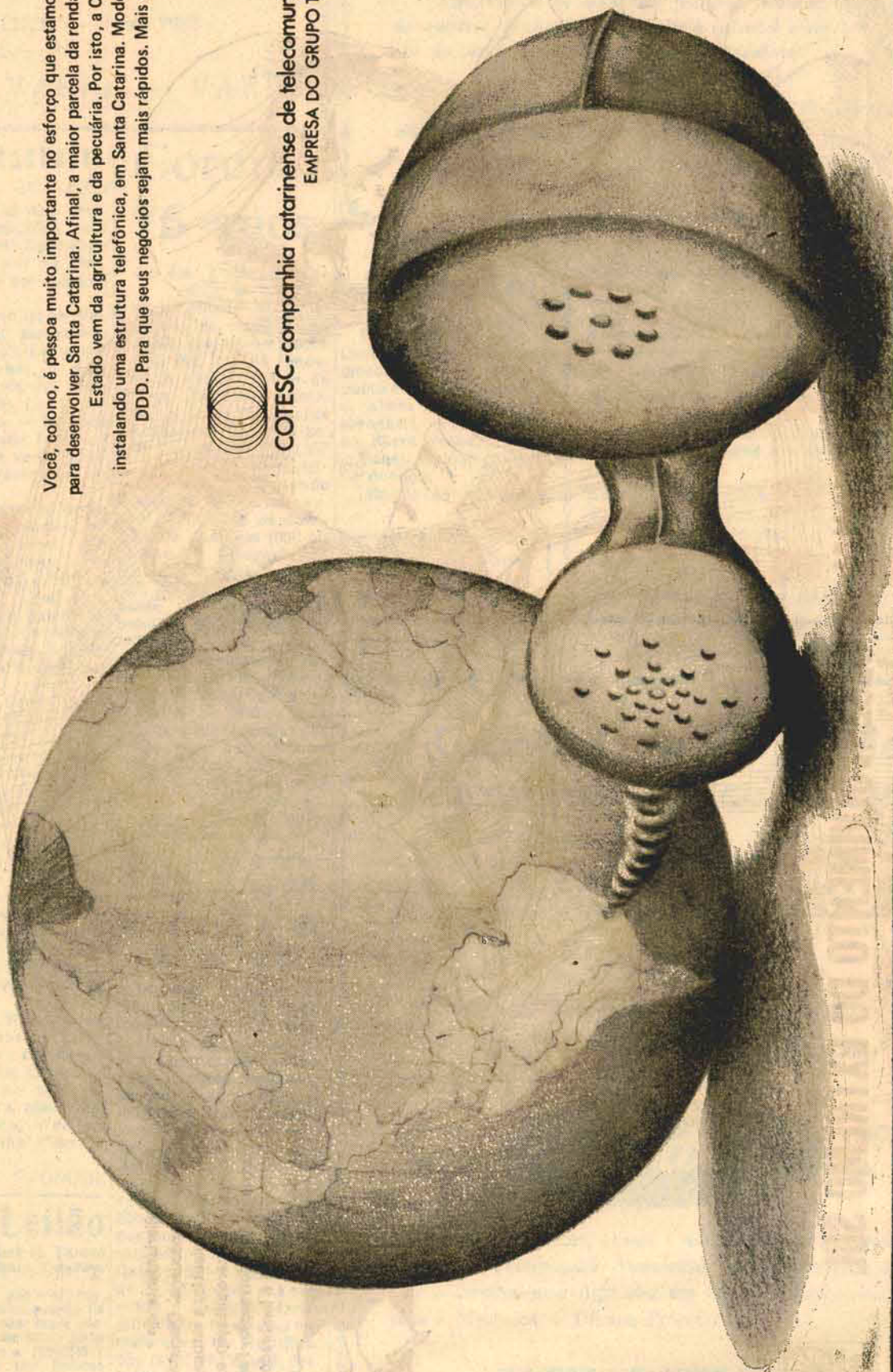
a cotesc está ligando você com todo o estado, o brasil e o mundo.

Você, colono, é pessoa muito importante no esforço que estamos fazendo para desenvolver Santa Catarina. Afinal, a maior parcela da renda de nosso

Estado vem da agricultura e da pecuária. Por isto, a Cotesc está instalando uma estrutura telefônica, em Santa Catarina. Moderna. Com DDD. Para que seus negócios sejam mais rápidos. Mais eficientes.



COTESC-companhia catarinense de telecomunicações
EMPRESA DO GRUPO TELEBRAS



Public



A Criatura Humana Desamparada

Napoleão L. Teixeira

Médico psiquiatra em Curitiba — (Professor Catedrático Titular da Universidade Federal do Paraná)

«Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?» — São Mateus, capítulo 16, versículo 26).

— 1 —

Assinalada, há muito por muitos, a mais curiosa das anomalias: o progresso vertiginoso dá, a cada dia que passa, ao homem, o domínio das coisas ambientais; não lhe deu em troca, porém, progresso algum no domínio de si próprio. Por isso, em meio a uma civilização, avançada e complexa, permanece emocionalmente imaturo.

Conquistou-se o espaço inter-sidereal; o homem desceu na lua; não tardará o desembarque em outros planetas; pos-se a energia atômica a seu serviço; ampliou-se a expectativa da vida; dominaram-se doenças intenciosas; aprimorou-se a técnica cirúrgica muito além do sonhado; transplantes deixaram de ser uma utopia. Passamos a ter tecnólogos a mais e mais peritos e capazes.

— 2 —

No entanto, jamais pareceu ser mais infeliz a criatura humana: as perturbações nervosas, neuroses, psicoses, toxicomanias, o suicídio tornam-se mais comuns e frequentes.

Embora a mais e mais avançada na técnica, mesmo assim nada pode o homem contra aquilo a que o inglês denomina «acts of God» o raio, a inundação, o ciclone, o maremoto, erupções vulcânicas, o terremoto. Ao dizer judicioso de Jerzy Piłkowski, nem pode dominar o perigo dos cataclismos bélicos: «E, poranto, impotente como uma criança abandonada na rua de uma grande cidade, face a essas irreversíveis e seculares calamidades da Humanidade».

— 3 —

Contamos com os mais perfeitos meios para a difusão cultural, e no entanto o que vemos são mas media (imprensa, rádio, televisão), exceções, raras, à parte, a serviço do mais condenável abastardamento da cultura, do gosto e da educação populares.

Defrontamo-nos com paradoxos confrangedores: tanto avanço técnico e, no entanto, se vêem tão poucas inteligências aprimoradas; nações de elevado standard de vida, como os Estados Unidos, não logram resolver problemas como a segregação racial, o desemprego, a delinquência menoril, nem, muito menos, solver crimes cientificamente planejados e meticulosamente realizados, em que tomam os melhores dos líderes seus...

Maior o número de suicídios, massacres, morticínios, guerras implacáveis, maior o número de leitos nos manicômios.

— 4 —

Emile Durkheim, professor de Sociologia em Bordeaux, autor de um belo livro «Le Suicide», escreveu: «La société présente, à chaque moment de son histoire, une aptitude définie pour le suicide». Nada mais exato. Sobre tudo na época nossa.

Ai estão sinais de alarme: uma juventude inquietada, o que é bem pior, incompreendida por uma velha guarda, que não sabe, não quer ou não a pode compreender; a aurisacra fames comandando a sede de lucros fáceis e nem sempre honestos; a corrupção campeando; a violência engravescendo; a Igreja dividida; nações super-armando-se, entre protestos de paz; moços morrendo, em vão, em guerras cruéis.

E, tangida por uma força estranha, parece nossa Humanidade marchar para a implacável destruição de si mesma.

PANIFICADORA "OTTO" CONFEITARIA

Cumprimenta seus clientes em saudação ao dia que nos é tão caro. O dia do Colôno, se congratula com as autoridades constituídas, o valoroso povo, do qual todos nós somos parte, em reverência de energia e entusiasmo pelo transcurso do 97.º aniversário de Jaraguá do Sul.

Marechal Deodoro, 301 — JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

Malhas Fruet Ltda.

Ary C. Fruet

Tricotagem, Malharia e Confeções
Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 180 - 1.º andar
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Pelo 97.º aniversário de Jaraguá do Sul, nossa admiração aos feitos destes laboriosos soldados da produção agrícola que com seu abnegado empenho contribuíram decisivamente para o progresso de nosso torrão natal.

DR. FRIEDEL SCHACHT

ADVOGADO e AUDITOR

Civil, Comercial, Criminal, Administrativo e trabalho:

Com diversos cursos de especialização em CURITIBA e fala o ALEMÃO.

Atende cobranças para Blumenau, e cidades circunvizinhas.

Escritório: Avenida Mal. Deodoro, 406 (ao lado da Farmácia Avenida)

Residência: Avenida Mal. Deodoro, 903 — 1.º andar — apt.º 203

JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

Luiz Kienen S.A.

Ind. e Com. de Bebidas

CGCMF: 84.429.844/001

Avenida Marechal Deodoro, 657

JARAGUÁ DO SUL

Inscrição Estadual: 089.001.00314-3

Telefone: 2026

SANTA CATARINA

Neste dia festivo para a história da colonização da nossa terra, apresenta as suas homenagens alusivas ao "DIA DO COLONO" - Data de Fundação de Jaraguá do Sul.

Supermercado Jaraguá Ltda.

Matriz: Av. Mal. Deodoro, 630

Fone: 2182

Filial: Av. Mal. Floriano, 29

Fone: 2186

Granja Própria

A CRIAÇÃO DO NOSSO SUPERMERCADO É REFLEXO DO DESENVOLVIMENTO; 97 ANOS DE FUNDAÇÃO DE JARAGUÁ DO SUL TRADUZEM A PROSPERIDADE DE UM POVO DINAMIZADO PARA O FUTURO. NOSSA GRANJA É FRUTO DO LABOR RURAL. 25 DE JULHO: DIA DO LAVRADOR.

Fábrica de Chapéus de Palha

Chapéus para todas as finalidades

CAPRI Industrial S.A.

Fundada em 1954

Inscr. no Est. 089 000 0147-1 — Inscr. no CGC 84.430.016-001

Rua Exp. João Zapella, 214 — Caixa Postal, 23

Endereço Telefônico: "CAPRI" — Telefone, 2133
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

97 anos de labôr, firmeza, com objetivos de desenvolvimento que Jaraguá do Sul ostenta, são aval do que somos hoje e muito maior amanhã seremos. Indústria - Comércio - Lavoura - Trinômio de Dinamização Econômica. Isso é Jaraguá do Sul.

Sobre "Uma Sociedade Doente"

EM vez de pensarmos em termos de uma multiplicidade dos chamados "problemas sociais", "problemáticas locais", cada um exigindo atenção especial de remédio diferente, — podemos encará-los todos como sintomas diversos de uma mesma doença. Por exemplo: se pudermos considerar o crime, os distúrbios mentais; a desorganização da família, a delinquência juvenil, a prostituição e os delitos sexuais, e muito daquilo que agora olhamos como resultado de "processos patológicos" (a úlcera gástrica, p. ex.) — não como evidência de debilidade, incompetência, perversidade e patologia individuais, mas como reações humanas à "desintegração cultural" — então teremos dado um passo à frente. E não esqueçamos dos tóxicos, a criar outro problema: a toxicologia, que também persiste aqui.

Se todo o nosso comportamento é "causado", porque certas coisas no mundo estimulam nossas necessidades, como podem as pessoas ser responsabilizadas por tudo que fazem? Não serão elas apenas fantoches, vítimas impelidas pelo ambiente em que vivem? Então, por quê castigar o infrator? Porque não castigar "o mundo", "a sociedade", "o meio-ambiente" que "causou" o seu comportamento criminoso, associativo?

Se nós estabelecermos padrões "altos" para dirigentes novos, muitos deles fracassarão. Significará isso que nós não devemos estabelecer padrões altos? Os subordinados muitas vezes frustram seus supervisores agindo estupidamente ou cometendo erros. Um Supervisor competente, quando frustrado, desejará dirigir sua agressividade contra o subordinado. Deve ele agir assim? Descarregar em outros suas próprias frustrações? Que ensina isso ao "Subordinado"? Se não se zanger, que fará ele com seus sentimentos? Que prejuízo advirá para o r/h (rendimento-hora) do trabalho para a Empresa? Como pode o chefe constatar "desharmonias", "insuficiências de camaradagem" entre os componentes do departamento ou da cecção a ele afeta?

Que espécie de pessoas procura a Empresa selecionar? Dá importância à lealdade e à boa convivência com as pessoas da organização? e sabe como pesquisar os índices de dedicação, de Lealdade, de capacidade, sem que essas sejam deturpadas por alguém em funções "superiores"? Dá importância à independência? a livre iniciativa? à imaginação? em benefício do rendimento do trabalho? Ou ambas? São ambas possíveis: imaginação e independência?

Muitas vezes dizemos que "os homens de negócios percebem o mundo inteiro em termos de negócios". Se houver uma inundação, pensarão apenas em como poderá ela ser útil, ou nociva, para seus negócios, e assim por diante? Sendo isso verdade, pensaremos que as percepções deles possam ser "alargadas" de modo a perceberem o mundo como cidadãos de espírito cívico,

colaboracionista, em vez de apenas o perceberem como homens de negócios? Porquê? ou porque não?

Que será "um hábito"? Será um comportamento de exatidão à regra de que o comportamento destina-se à satisfação das necessidades? Que necessidade, por exemplo, pode satisfazer o "hábito de roer as unhas"?

O homem é um animal "filosófico" por excelência. Pensa. Soma. Abstrai. Multiplica. Divide. Daí a sua contínua busca, a ânsia pelo conhecimento de si mesmo e da vida: pesquisas e estudos.

Os psicólogos modernos são monistas: psicólogo e físico são apenas aspectos de um mesmo fenômeno. A personalidade humana não é presidida ou dirigida por uma suposta entidade denominada "alma? a personalidade humana é um todo no qual existem fenômenos físicos e psicológicos. manifestações de uma só coisa — a Vida?

Os fenômenos psicológicos estão estreitamente relacionados como uma determinada parte do corpo: o sistema nervoso central, cujo órgão mais importante é o cérebro. Hoje usa-se o nome "alma" ou "psiquê", de maneira imprópria. A alma ou psiquê da ciência acadêmica, que seria a detentora das faculdades da psiquê dos antigos, é um todo resultante do conjunto dos processos emocionais, volitivos, intelectuais e até, corporais, que constituem, em globo, a individualidade humana.

O medo dá origem à desconfiança, à insegurança, ao receio, à inquietação, à timidez e sentimentos análogos. A emoção inicial de ira ou cólera, originará a agressividade, a crítica mórbida, a crueldade, a vingança, a frieza, a indiferença, o egoísmo, a vaidade; a sensação prazerosa inicial manifestar-se-á depois como: amor, veneração, amizade, simpatia, altruísmo, ideais também como erotismo, religiosidade.

Senhores, tentei, à limitação do tempo a mim concedido, à análise dos quadros áudio visuais apresentados, — tentei, senhores, expor lhes, em traços lapidares, rudes, bruscos, as finalidades da entidade que, com o apoio, com a alta compreensão dos senhores, industriais que sois, vamos fundar em Jaraguá do Sul: pesquisas e estudos.

Terminando, invoco ainda aquele que já nos adverte de que podemos comprar a presença física de um homem; podemos comprar determinado esforço muscular de um homem; mas — não podemos comprar "lealdade"; não podemos comprar "dedicação"; não podemos comprar "afeto". Porque essas coisas nós temos que "conquistar".

(Extratos de uma palestra proferida, a convite, na Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul, pelo sociólogo Professor Augusto Sylvio Prodöhl.

Jaraguenses! Para compreender uma Revolução, é necessário conhecer a concepção inicial e o plano que a impulsiona desde os seus primeiros atos. Jaraguá do Sul, desde os primeiros atos da Revolução de 64, soube sentir-lhe o vigor, a necessidade, e da Revolução assimilou, de imediato, os princípios que levam hoje a Imagem do Brasil ao mais alto escalão de conceito internacional. Nós, de Jaraguá do Sul, decidimo-nos a prestigiar sempre essa posição, o nosso Município, coêso, a projetar-se no cenário econômico, político e social de Santa Catarina. A data de 25 de Julho, pois, nos é cara, a todos nós. As nossas homenagens.

Octacílio Pedro Ramos, Deputado Estadual (Arena)

Obras de Eletrificação em Jaraguá do Sul

Em que pese à Assembléia Legislativa encontrar-se em recesso parlamentar, o Deputado Octacílio Pedro Ramos esteve semana última na capital do Estado a fim de manter vários contatos de caráter administrativo junto à alguns órgãos da esfera estadual. O principal deles foi mantido com a alta direção das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. CELESC, visando acelerar o processamento de várias obras de eletrificação rural no Município de Jaraguá do Sul. Segundo nos informou o parlamentar, já estão incluídas no plano de obras da CELESC para ter execução ainda no exercício de 1973, neste Município, a eletrificação rural da Estrada Jararaca, Jaraguazinho, Estrada Nova (Nereu Ramos) e Ribeirão Grande da Luz-SOHNS-TIFE. Declarou ainda o Deputado Octacílio Pedro Ramos, isto após contatos mantidos com o Administrador Regional da Cellesc, Setor-Joinville, estar enviando esforços no sentido de apressar quanto possível a extensão da energia elétrica para as localidades de Tifa Laube, Tifa Javalvy e Tifa Aurora, ambas em Rio Cerro; Ramal Peiry (Ilha da Figueira); Jaraguá-Esquerdo (Saibreira); Estrada Nova e Estrada Funil-Grande, obras que pretende sejam incluídas no plano da CELESC pelo processo de crescimento vegetativo já que sendo de pequenas extensões dificilmente poderão ser enquadradas em projetos de eletrificação rural.

Telefone de Campo Alegre

Há mais de quinze dias vêm funcionando normalmente na cidade de Campo Alegre, o Pósto de Serviço da COTESC. Ligado à Central Telefônica de São Bento do Sul, o Pósto de Campo Alegre para satisfação dos inúmeros usuários vêm prestando relevantes serviços a população campo-alegrense. Sua concretização deve-se sem sombra de dúvida ao esforço dispendido pelo Deputado Octacílio Pedro Ramos, que desde os primeiros dias de seu mandato procurou levar este grande melhoramento à cidade de Campo Alegre, seu colégio eleitoral, e hoje, já funcionando em caráter permanente, podemos afirmar ser uma autêntica realidade a tão esperada ligação telefônica de Campo Alegre e por dever de justiça mais um relevante serviço prestando pelo Deputado Octacílio Pedro Ramos.

ASSEC - Advocacia e Contabilidade

Max Roberto Bornholdt - Advogado
Ildo Domingos Vargas - Contabilidade

XEROX

Av. Mai. Deodoro, 98 — Jaraguá do Sul

Associa-se à data de fundação de Jaraguá do Sul e ao dia do Colono, eventos de Civismo e Civilização de um Povo em plena Ascensão.

Técnicos Catarinenses no Japão

O Governo Japonês, através do Consulado Geral de Porto Alegre, comunicou, hoje, à Secretaria da Agricultura, que foi aprovada a ida de três técnicos catarinenses ao Japão, para uma permanência de dois meses, com o objetivo de estudar fruticultura de clima temperado, especialmente o cultivo de maçã e pera. A ida dos técnicos catarinenses faz parte do programa de assistência técnica prestada ao projeto de fruticultura de clima temperado.

Os técnicos selecionados pertencem aos Serviços de Pesquisa do Ministério e da Secretaria da Agricultura e ao Setor Fitotécnico da ACARESC. As despesas de viagem e estada serão custeadas pelo Governo japonês. Acentuou o Secretário Glaucio Olinger que "este é mais um gesto daquela nação para com o governo catarinense, dentro do excelente programa de assistência técnica ao projeto de fruticultura de clima temperado."

DAL-MAR Confecções - Indústria e Comércio de Marcos Dalprá

Participa, com satisfação, do Justificado sentimento cívico à data da fundação do Pujante Município de Jaraguá do Sul, data nobre também da Economia Rural Jaraguense.

Av. Getúlio Vargas, 146 — Caixa Postal, 166 — Fone, 2163 — JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

RENNER

Associa-se á data de Fundação de Jaraguá do Sul e ao dia do Colono, eventos de Civismo e Civilização de um Povo em plena ascensão.

RENNER sempre presente, agora com o seu plano, 8.º — 8 pgts. s/ acréscimo aproveite (17/7/73 a 16/8/73).

J. Ewald & Cia. Ltda.

Av. Getúlio Vargas, 9

JARAGUÁ DO SUL

Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO - C.R.M. 17
(C.P.F.) N.º 004384379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças
Partos — Doenças de Senhoras

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nereu Ramos, 419
CORUPÁ - SANTA CATARINA

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura
JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Jaraguaenses!

ESTA é a Mensagem do Legislativo Municipal de nossa terra.

Trabalhamos juntos e bem.

As dificuldades iniciais, decorrentes de qualquer nova gestão, estão equacionadas e é preciso não protelar as soluções, que não as protelamos.

Por isso reivindicamos o apoio de quantos sentem a pressão das necessidades do Município e se acham na reta convicção de que o homem público principia a trair quando começa a ocultar-se aos fatos sociais, políticos e econômicos, que comovem a coletividade. Nós não nos ocultamos jamais.

A consciência nos diz que esta Câmara em nenhum momento desmereceu das instituições democráticas inalienável patrimônio da maturidade cívica e da cultura política que elevam o homem jaraguaense.

Os seus anais estão abertos para demonstrar que é também por devoção dela que Jaraguá do Sul trabalha numa atmosfera de paz, com o harmônico funcionamento dos dois Podêres, Executivo e Legislativo, justificando a alta consideração da nova ordem implantada, em hora certa, no Brasil.

Registramos o 97.º aniversário de nossa terra.

Reverenciamos a Data que é cara aos que cultivam a terra, o Dia do Colôno.

Há muito que fazer.

Contamos com a compreensão e a colaboração de todos, debatendo os múltiplos aspectos da nossa realidade com o ardor e o brilho de que nos orgulhamos oferecer o nosso fiel testemunho.

E haveremos de prosseguir no dignificante afã, somando as nossas energias às que continuamos dando à causa do Município.

Trabalhamos juntos.

E, juntos, trabalhamos bem.

Que assim seja!

97.º aniversário de fundação de

Jaraguá do Sul

25 de Julho de 1973

José Carlos Neves, Presidente

Jaraguaense!

REVERENCIAMOS o 97.º aniversário de fundação de Jaraguá do Sul no decorrer do nosso 1.º semestre do 1.º ano de governo.

Em nossa ação não cabem nem o pessimismo desalentador, nem o otimismo excessivo.

Só estamos certos de fazer, de realizar algo em prol do Município, o que mais necessita.

Isso é suficiente para nós, no momento.

A colaboração de todos facilita a tarefa em benefício coletivo, e ninguém poderá opor-se a sua obtenção.

Não governamos tão só para o presente.

Visamos o futuro.

Se queremos obter a integridade de todos os valores e lançá-los na balança dos tempos, não pensemos egoisticamente no presente, mas sim no amanhã, com a finalidade de que os nossos descendentes possam sentir-se felizes e tenham algo que nos agradecer.

Governamos com aquele que disse: "a dignidade não está nas honras que se recebem e sim nas honras que se merecem".

Jaraguá do Sul nos merece, de todos nós, todas as honras pelo trabalho, pela inteligência, sua economia e seu civismo, que é apanágio do homem jaraguaense e moldura da mulher jaraguaense, integrados, todos nós, na Imagem do Brasil de hoje.

Jaraguaense! Orgulha-te de tua terra e de tua gente. 97.º anos de existência te saudam e tudo de ti esperam.

Prefeitura Municipal, 97.º aniversário do Município.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

João Lúcio da Costa, Vice-Prefeito

Todo Mundo sabe que um grande Município de Jaraguá do Sul está sendo construído neste período de seus 97 anos de fundação.

Mas por quem?
Por todos os que trabalham.

Alimentícios SASSE Ltda.

Rua Joinville, 375 — Caixa Postal, 39 — Fone, 2238
JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

COLONO,

tu que conjugas o amanhecer do dia com um dia de trabalho,
tu que semeias o trabalho da força com a força da esperança,
tu que irradias a esperança da sementeira com a sementeira da colheita,
tu que prodigalizas a colheita dos frutos com os frutos do campo,
tu que cultivas os campos do Brasil com um Brasil de riquezas mil,
DESPERTA para a realidade do teu valor e para o valor da tua contribuição ao desenvolvimento desta Terra que te saúda efusivamente pela passagem do "DIA DO COLONO".

Colégio São Luís
Grêmio Estudantil Castro Alves.

Pedro Nolasco:

"Às Margens do Itapocú"

Eu não rendo homenagens a ninguém. Apenas medito. E admiro. E respeito. E venero, Em silêncio. Sem palavras. Porque recordo-me vagamente, estudante ainda, de uma poesia francesa, muito significativa, cujo título, traduzido, seria "Como nasceu a Poesia". Ela diz, em prosa, mais ou menos isto:

Estava Adão à sombra de uma árvore admirando as últimas belezas de uma tarde de verão. E reparou, o nosso remôto avô, que os pássaros evoluíam alegremente pelo azul do céu. Então, pela primeira vez, ele sentiu-se triste. Sentiu-se infeliz de não poder também deslizar pelo firmamento azul e intermínio, pois Deus não lhe dera asas. E, queixoso, dirigiu-se o Pai dos Homens ao Pai de Tudo.

Deus ouviu-o com bondade e respondeu-lhe: — Homem, eu não dei asas ao teu corpo porque queria dá-las à tua alma. "Ei-las."

E desde então, o pensamento, com asas de ouro, deslisou sôfrego e inconstante, impellido, pelo Sonho ou pela Dor. E assim foi criada a Poesia.

Qual seria, pergunto, a asa de ouro a que se refere o poeta e com a qual pode o pensamento voar e ser apreciado em sua grandesa e esplendor? Foi, sem dúvida, a Palavra. Por seu intermédio é que se exprime a poesia, Deus dera, pois, ao Homem, naquele instante aquilo que negara a todos os outros seres e que é a mais eficiente maneira de propagar o pensamento. Era o indispensável para exprimir o raciocínio, para transmitir os desejos, para queixar os sofrimentos.

E o Criador não o dera só aos poetas. Dera-o, em verdade, a todos que falam, escrevem e se comunicam, porque a palavra, por bem entender, tem a sua concepção preliminar ampliada. Não é apenas a voz da espécie. Compreende, então, tudo o que estabeleça relação entre os espíritos. É aqui o germen da reciprocidade. É o meio de se apelar a uma necessidade. É o gênio que quer abordar outro gênio. É o pensamento que se condensou a ponto de não poder ficar retido em uma só alma e extrava-se, então as outras almas.

Conquanto a malícia diga que a palavra foi feita para encobrir, para tornar invisíveis os pensamentos resguardados, sabe a sinceridade os bons serviços que o vocábulo realiza. Vítimas de demagogos, de políticos hipócritas e de escritores vãos e de jornalistas ôcos que se valem de suas palavras e da boa fé alheia, existe hoje uma legião de descrentes que incriminam e exigem a proscrição da palavra. Mas não. A culpa não é da palavra. Assim como os problemas sociais, econômicos, culturais, religiosos, familiares, educacionais não devem ser imputados à máquina e a guerra à técnica. A ambição e a imoralidade de certos indivíduos e grupos é que se deve o desvirtuamento de coisas indispensáveis e grandiosas como essas. A sublimidade da palavra se revela em tudo. Genolino Amado, frisando que ela é o dom mais caracteristicamente humano, cita aquele momento em que Miguel Ângelo terminou a sua obra predileta — o Moisés.

No auge do seu entusiasmo e vendo a perfeição do seu trabalho, disse o grande escultor italiano à estátua: "para!"

Miguel Ângelo não poderia ter dito "anda" ou "ve". Porque qualquer animal, enfim vê e anda. Necessariamente, para que do seu cinzel, em toda sua magnitude, tivesse saído um homem e não uma estátua; Moisés e não sua figura, era preciso que este falasse. Contudo, todos os recursos da dialética sentem-se deficientes para delinir certos sentimentos.

Dada a complexidade natural de certas idéias, é comum acontecer que os mais hábeis manejadores de termos a despeito da precisão e da dextresa que possuem, não consigam exteriorizar as suas impressões, em certos casos. Quando, no estudo dos fenômenos físicos, uma força gera um movimento, há sempre um "quantum" dessa força que se perde, sem produzir trabalho. A mecânica chama-o de atrito.

Por isso, os leitores nunca hão de ver todos os recônditos das almas que se exibem nas palavras faladas ou, quiçá, escritas. E se essa sombra constitui um agasalho para os Talleyrands e para todos os que lançam idéias propositalmente dúbias, como um último e seguro refúgio, ela constitui porém, para aqueles que trabalham pela clareza dos fatos, uma dura dificuldade.

A semelhança da atmosfera, há vácuos no sentir alheio e no nosso, que não se sobrevoam. São as profundezas imperscrutáveis do nosso íntimo. São as modulações da voz humana inexpressivas para todos que não aqueles que as sentem brotar do coração.

Mesmo assim, devemos agradecer, com toda a nossa gratidão, o áureo e divino presente — como o qualifica a poesia citada — graças ao qual o Pensamento, a Oração singra pelo azul da imaginação, ao sabor das róseas fantasias.

Eu, pelo menos, apesar de tudo, faço o sinceramente.

E, com essa sinceridade dos simples e humildes, lhes traduzo, com veneração, os sentimentos ante a terra-natal em festas.

Eu te saúdo, Jaraguá do Sul nos teus 97 anos! E, em ti tua terra e tua gente.

CLIMAX

M
A
G
A
Z
I
N
E

Erna Günther Emmendorfer

Em suas novas e amplas instalações para
melhor atender sua distinta clientela.

Aproveitem os ultimos dias de sua grande
promoção de vendas, com 10% de desconto em
todos seus artigos, mesmo no crediário.

Climax Magazine qualidade e distinção em
roupas feitas e artigos para enxoval à
Rua Mal. Deodoro da Fonseca, 136 — Fone, 2230
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Participando da significação da data de
hoje, quando se festeja entre glórias e
tradição o "DIA DO COLONO" e a data
de Fundação de Jaraguá do Sul, apre-
senta calorosos cumprimentos.

97 anos.

Labor.

Suor.

Recompensa.

Lavoura.

Comércio.

Indústria.

No aniversário de uma cidade,
aniversaria uma comunidade.
Realiza-se um Município, Jaraguá
do Sul se realiza, 97 anos.

Metalurgica João Wiest S.A.

Indústria de Silenciosos e Canos
de Escapação

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 2388
Fone, 2262 - Cx. Postal, 55 - End. Tel. "VISTE"
JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

A criança que é "digna de pena"

Helena de Resende Pires Miranda — (Psicóloga do INACOP) —

— Muitas pessoas (sobretudo do sexo feminino) expressam sentimen-
tos de simpatia e compaixão por uma criança através de expressões como:
"Coitadinho, é tão pequena ainda" ou "Pobrezinho do meu filho", ou simples-
mente: "Coitadinho dele".

Não resta dúvida de que tais palavras são ditas, quase sempre em tom
carinhoso e protetor. Mas, também é certo que podem influenciar negativa-
mente a criança que as recebe. Por várias razões, como veremos a seguir.

O sentimento de pena ou compaixão pode surgir em circunstâncias
bem diferentes. No entanto o que caracteriza melhor seu aparecimento no
adulto, é o fato da criança estar enfrentando alguma dificuldade.

Exemplos de situações que despertam compaixão:

Quando a criança sofre alguma decepção (for reprovada na escola por exemplo).

— Quando a criança adoece ou sofre algum acidente.

— Quando a criança é portadora de algum defeito físico.

— Quando a criança tem alguma deficiência auditiva visual ou intelectual.

— Quando a criança não é filha legítima (muitos pais adotivos cos-
tuma sentir pena excessiva do filho, como se ele fosse uma criança diferen-
te das outras).

Embora o sentimento de compaixão venha acompanhado de carinho
e possa até ser visto como expressão de afeto não representa uma ajuda à
criança. E, que, ao expressar pena excessiva, o adulto pode comunicar outros
elementos como por exemplo:

— Falta de confiança, por parte do adulto, na capacidade da criança
em suportar decepções ou enfrentar dificuldades.

— Insegurança — Medo — Desanimo — Necessidade de receber
apoio constante — Sentimento de menosvalia etc.

Como era de se esperar, tudo isso acaba por trazer consequências
bem negativas ao comportamento da criança.

O que pode ocorrer, então quando alguém demonstra ter pena exage-
rada de uma criança?

— A criança passa a acreditar que é digna de pena, realmente.

— A criança torna-se cada vez mais incapaz de encarar os fatos co-
mo são, na realidade.

— A criança torna-se mais exigente, como se precisasse ser compen-
sada daquilo que sofreu.

— A criança torna-se cada vez mais vulnerável às frustrações, poden-
do se esquivar de enfrentar as situações novas. Mesmo que se sinta atraída
por elas (como é o caso de crianças que se recusam a ir a uma festa, ou
a uma competição qualquer).

— A criança passa a depender dos outros, quando poderia se defender so-
zinha.

— A criança passa a se considerar diferente das outras, adquirindo va-
lores e expectativas falsas ou inadequadas.

— A criança torna-se socialmente desajustada, pois sua atenção está
inteiramente voltada para si mesma.

A criança torna-se passiva e triste.

Tendo em vista a variedade de transtornos que uma compaixão excessiva
pode ocasionar à criança, vejamos agora o que vale como recomendação.

Em qualquer circunstância, devemos substituir compaixão e atenção exces-
siva por simpatia um estímulo.

— Demonstrar pena não significa expressar mais amor. É possível amar
uma criança sem demonstrar que sentimos pena dela, por mais difícil que isso
nos possa parecer.

Devemos estimular a criança a se sentir orgulhosa, quando consegue su-
perar suas dificuldades.

— Em caso de doença, podemos satisfazer as necessidades da criança
como doente, ajudá-la a suportar o sofrimento e mostrar-lhe como agir diante
das dificuldades.

Em síntese seja qual for o motivo que nos leve a sentir pena de uma
criança, não podemos nos esquecer de dar-lhe apoio moral, acreditar na sua
coragem e capacidade, dar-lhe compreensão e simpatia.

"E todo o homem se inclina confiadamente sobre esta terra, cujo fecundo vigor se transmite a seu coração.

E cada homem se torna bom e conosco diz: AMOR E PAZ!

Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Tipografia - Papelaria - Livraria - Agência de Revistas - Revendedor **FACIT**

Livros Comerciais — MATERIAS ESCOLARES — Papeis de todas as qualidades — Completo
sortimento de Artigos de Escritório — Baralhos — Albuns p/ fotografias e demais artigos do
ramo. Objetos p/ presentes de aniversário, comunhão e batizado.

Cartões de felicitações de toda espécie.

REVENDEDOR **FACIT**

Matriz: Fone 2069, Avenida Getúlio Vargas, 350 e Filial: Fone 2243, Rua Quintino Bocaiuva, 32

= O Único meio
de que dispõe a humanidade
para viver melhor,
é produzir melhor.

(97 anos de Jaraguá do Sul,
sempre noventa e sete vezes
para melhor.)

Companhia Máquinas FAMAC

Máquinas para Beneficiar Madeira

Rua Coronel Procópio Gomes de Oliveira, 387

Caixa Postal, 66 — Fones: 2042, 2136, 2138 — Jaraguá do Sul — Santa Catarina

A idéia criadora,
a vontade inicial,
a decisão de realizar —
eis a semente,
o trabalho,
eis o fruto,
é Jaraguá do Sul nos seus 97 anos:
Agricultura - Indústria - Comércio - Transporte

Torrefação de Café

MARCA

Preparado por
processos modernos
e máxima higiene

BAUER

Simbolo de Qualidade
- Pureza -
Aroma - Sabor

DE

ALBERTO BAUER S.A. - Ind. e Com.

Matriz: Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 739 - Fone, 2051 - JARAGUA' DO SUL - SC

Rua Silva, 382 — ITAJAÍ - SC

Filiais: Rua D. Pedro II — SÃO BENTO DO SUL - SC



O lavrador lavra
o industrial industrializa
o comerciante comercializa
mas o transporte
do que se planta,
do que se industrializa,
do que se comercializa, —
transporta-o
o motorista
pelo município,
o estado,
por todo o país.

25 DE JULHO

{ dia do Colôno e do
Imigrante
dia do motorista
97.º aniversário de
Jaraguá do Sul

MORETTI, Jordan & Cia. Ltda.

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 158 - C. P. 177

Fones: Escritório, 2247, Posto 2019

Peças e Acessórios Ford e Willys

"Jaraguá do Sul no Passado"

Não, não fôra nada fácil a emancipação, a municipalização de Jaraguá do Sul, cuja história, em síntese sempre mais próxima do seu Centenário, revivemos hoje, aos seus 97 anos de fundação, data aliás acerta e reconhecida oficialmente. Há 77 anos, por exemplo, a 22 de maio de 1896, não ha que ver, "o lugar denominado "Jaraguá", não é nem freguesia, nem povoação, nem núcleo colonial; é um distrito de Paz do município de Joinville, criado para maior comodidade dos habitantes, em 22 de agosto pr.º pr.º (1) com os limites do sub-comissariado, criado pela Resolução de 20 de setembro de 1849: O dito Distrito estende-se sobre uma área de mais ou menos 72.000 hectares de terra, na maior parte mui pouco povoadas" (documentos históricos dos meus arquivos.) Esse documento foi enviado "ao cidadão Administrador dos Correios de Santa Catarina pelo Superintendente Municipal de Joinville, F. Bruestlein informando que" na margem direita (ao lado Sul) do rio Itapocú, às margens dos rios Pedra de Amolar e Cavallo não ha habitantes. No ângulo formado pelo Itapocú e seu confluente, o "rio Jaraguá", achava-se situada a "Fazenda Jaraguá", habitada actualmente por pessoas que, segundo as informações do agente deste correio, só rariíssimas vezes recebem ou expedem correspondências, excepto o em pregado da fazenda, sendo a maior parte dos moradores negros analfabetos." No entanto, acrescenta o documento, "nas mais terras do Rio Jaraguá e seus confluente — o rio Cerro, rio Garibaldi etc.) já existem Colonos, introduzidos ultimamente pelo governo do estado; ignoro, porém, o número exato delles. Desde a embocadura do rio Itapocú até o "Serião", ainda no mesmo lado Sul do rio Itapocú, existem só 20 a 30 famílias dispersadas numa extensão de mais ou menos 40 quilômetros. A margem esquerda (lado Norte) do rio Itapocú é a mais populosa, havendo ali boa viação e podendo-se transitar em carros por todos os caminhos. O número dos habitantes moradores nos caminhos Itapocú, Itapocuzinho e Schroeder (não havendo porém povoações, pode ser calculado em 1200 aproximadamente).

O importante papel deste Semanário, "Correio do Povo", evidencia-se pela "tremenda batalha" que travou em benefício de Jaraguá do Sul, seus melhoramentos, sua emancipação e municipalização, desde aqueles tempos. Bastaria esse fato para que "Correio do Povo" tivesse, na História de Jaraguá do Sul, seu lugar de destaque como jornal combativo pelos interesses jaraguenses. Senão, vejamos: talqualmente lutou pela Comunidade, sua separação de Joinville, à constituição municipal própria, "Correio do Povo" esteve também sempre na vanguarda de outros acontecimentos; um Hospital próprio, por exemplo. Travou polêmicas impávidas, indomidas sem recuos nem concessões até mesmo com "colegas" da imprensa de Joinville, com o então jornal "O Município de Joinville", por exemplo, escrevendo em novo editorial de 16 de agosto de 1919: "Não há que ver, "o Homenzinho" do "O Município de Joinville" está disposto a combater toda e qualquer iniciativa de melhoramentos em nosso distrito. Primeiro, berrou aos quatro ventos contra esta folha, atirando-nos os mais grosseiros insultos, a que não ligamos muita importância, pois que já conhecemos neste assumpto. Em seguida combate, sem justificativas, a idéia da emancipação de Jaraguá. Quer com seus palavreados roubar-nos o direito que todos conhecem, e, que até um nosso colega de Joinville não apoia mas nos fortalece. E, então "Correio do Povo" entra no mérito do Hospital próprio, aqui mesmo em Jaraguá do Sul: "Agora, não tendo mais o que combater, vem a dar o seu parecer contrário (o jornal de Joinville) a fundação aqui de uma Enfermaria. Diz o jornal de Joinville que um Hospital ou, melhor, uma Enfermaria em Jaraguá, não é tão necessário como parece. Mas ignora que transportar um doente para Joinville, é quasi sempre um grande transtorno; é mais fácil um médico vir de

CASA SCHMITZ

Comércio de Malhas e Tecidos, Louças
Ferragens, Armas e Munições

Av. Mal. Deodoro, 226 - Fone: 2162 - Jaraguá do Sul - SC

A tradição da Casa Schmitz nasce da tradição Comercial Jaraguense em seus 97 anos de fundação ao labor agrário e industrial desenvolvimentista.

"Não Pergunte o que
o seu país, sua terra,
poderá fazer por você.

Pergunte
o que você poderá
fazer pelo
seu país, sua terra."

Indústria Textil "JARITA" S.A.

Confecções - Tinturaria - Estamparia -
Venda a Vareja

Itapocuzinho - Caixa Postal, D-1 - Jaraguá do Sul - SC

Joinville aqui, do que transportar um doente para lá. "Refuta também este semanário, "Correio do Povo", faz 54 anos, a alegação de incapacidade de manutenção própria do Hospital, aqui, "Diz o jornal de Joinville" não sabemos com que recursos sociais contam os fundadores, para a manutenção de um estabelecimento desta natureza". Ora que besteira: os moradores de Jaraguá trabalham, e com o produto de seu trabalho, sustentam uma Enfermaria ou um Hospital, para que quando sua família ficar doente, não tenham de leva-la a Joinville". E, com a alíveza que lhe é característica em todos os seus editoriais em defesa de Jaraguá do Sul, "Correio do Povo" (16 de agosto de 1919) remata: "O resto deixem por nossa conta nós sabemos muito bem o que nos falta, e não precisamos de conselhos do "O Município de Joinville": — Tanto isso é verdade de que foi organizada a "Sociedade Hospitalar Jaraguá", com a seguinte Diretoria: Presidente — Venâncio da Silva Pôrto; Vice-Presidente — Jorge Ludovico Horst; 1.º Secretário — Fritz Vogel; 2.º — Heleodoro S. Borges; 1.º Tesoureiro — João Doubrawa; 2.º Jacob Buck e, Administrador — Benjamim Stulzer.

Hoje, leitor, ao teres em mãos este Exemplar da Edição Especial "de 26 Julho" de 1973, lembra-te que tens em mãos um jornal que faz parte da própria história jaraguense, com as suas vitórias e suas derrotas, suas euforias e suas amarguras: através destas páginas de jornal de hoje te contemplam, leitor, 54 anos de labor jornalístico a serviço de Jaraguá do Sul. — ASP.

Fritz do Itapocú:

25 de Julho. Festas. Ou, pelo menos, motivo prã gente pensar: 97 anos de Jaraguá! Me lembra quando aqui estive a uns vinte anos atrás. Como era "diferente" de hoje. Vou contar um pouco de estória. Havia à frente de todos, glorioso Baependi com suas promoções, bailes "de arromba" que madrugavam; havia o Grêmio Cristânemo lá no ex Cine-Buhr que o tempo comeu; havia, ainda, o valente "Schuetzenvereine", as Sociedades de Tiro ao Alvo, ah! Que desfiles de rei! que competições! que bailes! que churrascadas! que chopadas e cervejadas que abalavam o mais valente copo e a muitos derrubavam com espingarda e tudo a cuca cheia de ... de alegria de viver! ah! que tempos! E havia "os clássicos": Baependi x Acaraí, ah! O Aldo Prada, na Rádio, então, acabava com os últimos cabelos que hoje lhe deu uma respeitável caréca; o então "P 9" então, era um deus-nos ajuda que o bicho era tigre-por-dentro e cordeiro por-fora. Havia o saudoso senhor Seme Mattar, sempre prestimoso, sempre promotor das mais elegantes festas, bailes bailados, noites de arte lá no Cine Buhr. Havia a nossa Orquestra Sinfônica, "dos Fischer", que beleza! que noitesadas de arte cultural com a saudosa Dona Adelia ao piano, e o Dr. Spring mann, o médico e sua esposa, Da. Yara, e o seu Bornschein, e o seu Romeu Bastos, e o seu Piazeria, e ... céus! que tempos! onde ficou tudo isso? E no Bolão, ah! um Murrilo, o advogado, os quinta-ferinos, os sexta ferinos, os quarta ferinos, ah! Oi, gente, dá prã gente chorar um itapocú de tanta alegria daqueles tempos! Onde ficaram?

E havia "a briga" danada da Rádio ("o P-9") com o Prefeito. Que briga, ó gentes! E as fabulosas costeladas do mestre Stangelá no "Catarinen-se", o garfo valente do "seu" Buhr, e a arte gastronômica do Dr. Mazurechen, o médico. As festas no Rio da Luz, no "84", com os irmãos-húngaros a mostrar "o Strudel" famoso! E a cachacinha lá de João Pessoa, de Nereu Ramos, ah! E as aventuras nauticas do Murrilo, o advogado, e sua turma, de bote, daqui pelo Rio Itapocú até Barra-Velha, ah! um acontecimento, um ar rojo que pegou manchetes nos jornais, ah! Jaraguá Sul: quem te viu e quem te vê! De tanto "desenvolvimento" nem sequer se aperceberam teus filhos valorosos, que te estavam "desalmando" roubando-te tua alma, esterilizando-te no que de mais nobre, mais belo, mais caloroso, mais vibrante uma cidade "do interior" pode ter: sua alma! Os sermões ("sem-papana-linguá") do "seu" Vigário, Padre Bauer! os sermões austeros do "seu" Prãces Schlutzen e do "seu" Pastor Waidner, ah! E, se recuarmos um pouco mais pelos canos dos tempos, reviveremos um "Clube Germânia", os bailes das valsas e das polcas, dos shotis e das quadrilhas, ah, tempos! A então (coberta) Ponte Abdon Baptista, a antiga, acolhia namorados também em noites de chuvas, ouvindo beijos e suspiros e gemidos ao tamborilar da chuva na cobertura de zinco; e à lua, então, ah — ! O venerando Dr. Lucece, o médico, a dis tribuir purgante prã todo o mundo prã mode de acabar com as bichas no bucho de todo o mundo, ah! E os Restaurantes, "O Fieldler", "O Puli", "O Stange", os chourriços (ainda hoje) dos "Brandenburg", lá da hoje Rua Joinville, suas deliciosas linguças, "Wienerwürstchen" famosos do Herr Weinzierl salames, "Schweinsbeine", os "Braten" em sábados regados à cachaca de qualidade, cerveja da Brahma ou da Antarctica, ah! E os trolies, ah! os trolies! Tu pegavas um trolie cá no Centro junto ao armazem da Estrada de Ferro, e te arrancavas pela aí, ah! Alguns daqueles veteranos troleiros são hoje, motorizados, com carro na Praça, mas nunca esquecem os seus trolies que era prã gente rozetar pela aí, pelas bandas do Itapocú, do Jaraguá, pelas Tifas e outros "recautos idílicos" onde guapas raparigas nos afagavam as inquietações e nos equacionavam docilmente os problemas, ah! E — as serenatas, ah! As então graciosas e meigas senhorinhas, hoje casadas, mães e — quase avós ah! Quantos discos "tocados" na Rádio. "a pedido", que adentravam o horario da noite: "Serenata da Montanha", "Chorinho de amor" "Pirulito" "Serenata de Schubert", "Montanha de Cristal", numa sinfonia de violinos, tímбалos e violoncelos que enchiam os ouvidos da gente e enchiam, as noites de luar à voz de Vicente Celestino, Chico Alves e Silvio Caldas, ah! — E hoje, oh, minha Jaraguá: que é que essa gente endoidada pelo ri co dinheirinho à imitativa do "tio Patinhas" (quer) (queria) fazer contigo? Onde os convites familiares? onde os serões familiares? onde a alegria simples e vitalizante? onde a camaradagem? a amizade? onde tudo isso que faz com que a gente se sente gente, ri e chora, xinga e aplaude, numa fraternidade própria de "lugar-do-interior"? — onde a gente "pegar" hoje a litorina ou mesmo o trem, depois de pagar passagem clandestina a "uma bôa" e se arrancar prã outras bandas, até mesmo a São Chico e lá ... ou em Corupá, ah! Lá na Confeitaria Thieme, sorrisos conluiados ao Café com "Streuselku chen" quando vivia a "Omama Thieme"; depois a gente se arrancava lá pe las Tiefas do Baumle, ou ao pé do Morro do Boi, que tudo, roça e rogado, arvoredo, riacho, chão macio, atapetado, discreto, acolhedor, tudo era con vite para ... para ... ah! Jaraguá dos meus tempos e Jaraguá de hoje! Gente que se quer divertir mas se "emporcalha" toda, hoje! E, antes? Termino. Saudades, 97 anos! — Chorem vocês todos que me leram, chorem co-migo Auf Wiederseh'n.

Centenário de Santos Dumont

As comemorações do Centenário de Alberto Santos Dumont tiveram também em Jaraguá do Sul plena ressonância, com a promoção do Serviço Militar da 16.ª Circunscrição, sob a chefia do Tte. Bahia e supervisão da Prefeitura Municipal.

Entre as demais promoções, sobressai se a alocução oficial do Prefeito Prof. Strebe através da Rádio Jaraguá, em enaltecimento à bravura do "Pai da Aviação".

"Do mesmo modo que os audazes Bandeirantes devassaram o solo brasileiro, fazendo recuar o meridiano das Tordisilias, e dando a sua configuração geográfica de hoje, Alberto Santos Dumont, um brasileiro impávido, violador dos espaços infinitos, criou a máquina que atualmente rasga as vastidões azuis do nosso imenso e querido Brasil, cruza os céus de todos os países do mundo, aproximando povos e nações, um predecedor corajoso, idealista e humilde para com milhões de brasileiros de hoje, que laboram pela sua plena integração, desenvolvimento e afirmação como País livre, Nação soberana, defensora intransigente da paz e concórdia entre os povos, que foi esse o espírito, foi essa a invenção, foi essa a mensagem que nos deixou, ao mundo inteiro, o nosso glorioso Alberto Santos Dumont"

Metalúrgica Erwino Menegotti Ltda.

Representantes exclusivos dos produtos "PFEIFER" (Alemanha) para o Brasil, Paraguai e Uruguai

End. Telegr. "Menegotti" - Caixa Postal, 88 - Fones, 2024 e 2027
Rua Pres. Epitácio Pessoa, 2.147

JARAGUÁ DO SUL

Santa Catarina

O espírito dos imigrantes de a 97 anos atrás está presente, Germanos, Húngaros, Italianos e Brasileiros de ontem Fundidos hoje na Pátria-comum.

Um Brasil novo pacífico, dinâmico e rico, em cuja imagem se espelha, com orgulho, Jaraguá do Sul de hoje.

JARAGUÁ DO SUL, rejubilamo-nos por tão grato evento e estamos convictos que ao se abrirem os umbrais para a comemoração do nosso centenário, os teus filhos que tiverem a ventura de viver esta passagem comemorativa, sentir-se-ão orgulhosos de todos aqueles que deram de si antes de pensar em si.

Desde os primórdios até a época contemporânea, devemos o progresso e o bem estar social aos valorosos homens que amainam o campo, produzindo a indispensável dádiva divina que mantém a nossa sobrevivência.

Congratulamo nos, também, com o Governo pela assistência social e material que está concedendo aos que labutam para que as metrópoles não sucumbam, pois, o que feria das cidades se não houvessem os agricultores que lavram os campos para a produção alimentar que nutre a todos como fonte indispensável para a sustentação humana.

A você, amigo motorista, que representa o elo de conexão entre o produtor e o consumidor e que tens a responsabilidade de transportares os passageiros, conduzindo-os com segurança e conforto aos diferentes destinos e de modo geral a todos aqueles que têm a incumbência de dirigir veículos automotores, consignamos a nossa moção congratulatória, incentivando-os a prosseguirem na missão consciente de colaborarem para o engrandecimento de nossa Pátria.

JARAGUÁ VEÍCULOS S.A.

Av. Mal. Deodoro, 930

Fones, 2290, 2184, 2189

Revendedor Autorizado
Wolkswagen

O Porquê do 25 de Julho

Desde que nos conhecemos como moradores destas paragens do Itapocú, vimos o interesse de seus habitantes, de assinalar uma data que contivesse a mensagem de reconhecimento ao colono. Inúmeras festas aqui se realizaram, com a comparação de agricultores e pecuaristas, a que se aliam as autoridades constituídas. Não só em Jaraguá do Sul realizavam-se ou realizam-se as festividades dedicadas ao homem do campo. Temos nesta região, ainda hoje, manifestações de grande calor humano aos anônimos trabalhadores da terra nos municípios de Massaranduba e Indaial e possivelmente em outros municípios onde os festejos se circunscrevem ao local das comemorações. A de Jaraguá do Sul, no entanto, ultrapassou os limites de seu território e passou a ser uma festa de sentido regional. Dezenas de milhares de pessoas compareciam ao então Posto Agro Pecuario, que tem o nome do nordestino João Cleophas, então ministro da Agricultura e que deu à agricultura a mão forte à produção agro-pecuária, no período de administração do nosso saudoso fundador Artur Müller. Hoje, o agropecuario ostenta a denominação de **parque**, porque ao tempo da administração de Victor Bauer, aquela aprazível área recebeu novos contornos e novas construções que são mostradas aos visitantes com verdadeiro orgulho. Era o local onde se realizavam as mais agradáveis festas dedicadas ao colono, assim chamado o homem que amanha a terra, onde se misturavam em verdadeiro caldeamento o humilde lavrador, o forasteiro, o cidadão, o prefeito, os vereadores, os deputados, técnicos agro-pecuarios, senadores e governadores. A festa de Jaraguá do Sul, paralisava praticamente qualquer outra festividade idêntica na região. Era tradição festejar-se a data consagrada ao colono, coisa que se fazia com entusiasmo e reconhecimento. Artur Müller e outros de sua época, profundos conhecedores da imigração e colonização do sul do país, entenderam de também adotar o dia 25 de julho, como sendo a data consagrada à fundação do nosso município, e concomitantemente, o de dar relevo a data de 25 de julho de 1824 que marcou uma nova fase na dinâmica do desenvolvimento do sul do Brasil, dando-se àquela data um sentido de reconhecido valor nacional. Fundia-se naquele dia 25 de julho do século passado o desbravamento destas plagas, as homenagens devidas aos seus bravos e intrépidos heróis do machado e da enxada e o reconhecimento da contribuição para o nosso desenvolvimento, do imigrante de todas as nacionalidades, especialmente a alemã que, naquela época, sofria de violentas convulsões político sociais na não menos conturbada Europa.

Dava-se em nosso meio um movimento para homenagear os lavradores, em idênticas condições das do Vale do Rio dos Sinos e outras regiões do Rio Grande do Sul.

Foram, certamente, os elevados sentimentos fraternos de povo e governo que ditou esse reconhecimento, possivelmente, baseada na declaração do grande presidente norte-americano Abraão Lincoln que, ao fazer uma declaração, sintetizou o elevado conceito que tinha do colono e da agricultura: "Um povo que for capaz de honrar o agricultor e com ele conviver harmonicamente, não desaparecerá e jamais será vítima dum governo criminoso. Ele sempre terá possibilidades para gozar os benefícios duma existência independente, tranqüila e opulenta."

A tradição de festejar a data consagrada ao colono em nosso meio, aos poucos foi cedendo terreno, a ponto de se ignorar, hoje, o significado que os nossos antepassados quiseram dar à mesma. Mesmo contando com grande número de descendentes de alemães, italianos, húngaros, poloneses, belgas, suecos, suíços, ingleses, espanhóis e japoneses as solenidades alusivas praticamente desapareceram dos calendários comemorativos.

A última exposição que se realizou no Parque Agro Pecuario "Ministro João Cleophas", foi mais uma industrial do que agrícola, dado o desenvolvimento industrial do município, embora alguns quizessem suprimir completamente a mostra agro-pecuária, mesmo como apêndice.

A euforia empresarial parece ter decretado os instantes finais daqueles que tanto fizeram pela **NOSSA** terra. É uma pena que os homens de hoje pensem dessa maneira. Ouvimos seguidamente a queixa de que os nossos jovens se desinteressam pelos problemas que nos afetam diretamente, rejeitando-os ali. E há quem afirme, também, e com razão, de que não se trata propriamente de uma queixa, mas de uma acusação dirigida à nossa geração de homens maduros e ajudantes nas várias frentes de trabalho, que pouco tempo dispomos para comemorações, por isso que somos responsáveis por aquele desinteresse da juventude atual, pois, nunca tivemos a preocupação de familiarizar os nossos filhos com a história das imigrações e a atuação de nossos antepassados, permitindo que se educassem os nossos rebentos sem qualquer conhecimento dos mesmos.

Fritz Rotermund, dono de oficinas gráficas, em São Leopoldo, disse certa vez que "verificamos, com profunda mágoa, que os atuais livros didáticos ignoram completamente as imigrações, as quais, sem dúvida, ofereceriam imensa matéria de ilustração e civismo, de incommensurável valor na formação moral da juventude, pois o perfeito conhecimento da origem, da vida, do trabalho e das tradições dos antepassados, representa em última análise a base da cultura de qualquer nação."

Sem fazer acusação a quem quer que seja, porque somos todos, de certa maneira, culpados

por esse empobrecimento das nossas mais caras tradições, devemos convir que algo pode ser feito, para que voltem os dias do passado, com suas homenagens, os cultos aos antepassados, o conhecimento das nossas origens por parte dos jovens, uma espécie de moral e cívica à moda-jaraguense, catarinense, gaúcha ou regional sul-brasileira, uma réplica coletiva dos já existentes centros de tradições gaúchas ou paranaenses.

Notamos com muita simpatia uma indicação simples, é verdade, mas um gesto repassado de sentimento do dr. Olavo Weschenfelder, digníssimo Juiz de Direito da Comarca de Guarumirim. Na última reunião rotária daquela cidade, como bom Leão que é, abordou o significado do dia 25 de julho de 1973, que marca a passagem dos 149.º ano da primeira vinda de alemães no Estado do Rio Grande do Sul. Sugeriu a comemoração da data pelo clube de serviço, convidando um representante da classe rural do vizinho município e, por intermédio dele homenageando-se a classe rústica guarumirense.

Tradição, segundo os dicionários, é o ato de transferir ou de entregar algo, de recordar ou de trazer na memória. E povo que nada transfere ou entrega aos seus sucessores, que nada recorda ou guarda na memória é um povo morto.

Por isso bem disse Carlos Galvão Krebs, quando afirmou:

"Povo sem tradição é indivíduo sem memória: não sabe quem é, nem donde vem, nem para onde vai. Fica solto no espaço e no tempo, sem raízes que lhe dê apoio para firmar sua posição na história, e sem seiva vital que lhe vivifique e arremetida sem sentido do progresso."

E, arremata Fritz Rotermund: "Adquire, assim, o 25 de Julho uma importância transcendental e interessa a toda a Nação e, em particular, a todas as correntes imigratórias."

E. V. Schmöckel

CORREIO DO POVO

ANO LV — JARAGUÁ DO SUL (SANTA CATARINA) — Quarta-feira 25 DE JULHO DE 1973 — N.º 2.745

*Ao colono, herói anônimo
cujo labor diuturno constitui
peça de vital importância do
progresso e desenvolvimento
de Jaraguá do Sul, as homenagens da*

*Eleiromotores Jaraguá S.A.
a nossa mensagem de gratidão e de
incentivo, neste dia consagrado ao
homem do campo.*

Jaraguá do Sul, 25 de julho de 1973

Conferência Pastoral - Leste Santa Catarina da

Igreja Evangélica Luterana do Brasil

De 1.º a 5 de agosto próximo estará se realizando em nossa cidade, tendo por local a capela da Com. Ev. Lut. "Emanuel", sita à rua Guilherme Hering 58, mais uma conferência pastoral deste distrito da IELB. Nesta oportunidade, além dos pastores das paróquias de Florianópolis, Joinville, Schroeder, Pomerode, Indaial, Presidente Getúlio, Trombudo Central e Ituporanga, que compõem este distrito, estarão conosco ainda o digníssimo presidente da IELB, rev. Elmer Reimnitz e o não

menos digno reitor do Seminário Concórdia de Pôrto Alegre, rev. Arnaldo João Schmidt.

Às 20 hs do dia 1.º realizar-se-á o culto de abertura, sendo pregador o reitor A. J. Schmidt. No decorrer da Conferência serão apresentados trabalhos (estudos) sobre os seguintes temas: Liturgia, A Segunda Vinda de Cristo para o Juízo, Misações da LC-MS e Consciência. No dia 3, às 20 hs, será celebrado outro culto.

Para o último dia da Conferência, a programação é a seguinte: Às 8,30

hs, no pavilhão Artur Müller (Agropecuário) culto de encerramento, no qual fará a pregação o pres. Elmer Reimnitz. Ao meio dia, no mesmo local, será servido um almoço aos presentes e, às 14,00 hs, será apresentada uma palestra que leva como título: A Superstição. Neste dia estarão presentes representantes leigos de todas as paróquias acima mencionadas. Por isso, muito importante será também a sua participação neste dia, bem como nos cultos anteriores.

**Dia 25-08 - 1.º Baile do CHOPP do
C. A. Baependi - Abrilhantado por "ERINHO E SUA ORQUESTRA"**